

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola Politécnica
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Orientador: Me. Antonio Fernando Banon Simon
Aluno: Raila Moraes Medeiros

CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA CACHORROS DE RUA PET AMPARO



Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola Politécnica
Curso de Arquitetura e Urbanismo

Orientador: Me. Antonio Fernando Banon Simon
Aluno: Railla Moraes Medeiros
Matrícula: 20202001600590



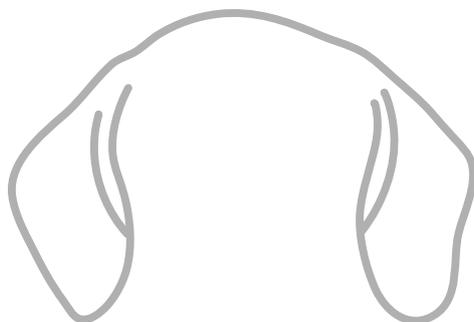
"Cuidar de quem não tem voz é o primeiro
passo para uma sociedade verdadeiramente
humana."

- Railla Moraes



Goiânia - Goiás, 2025

AGRADECIMENTOS



Em primeiro lugar, agradeço a Deus por ter me guiado, fortalecido e me dado a chance de realizar um dos maiores sonhos da minha vida: me formar em Arquitetura e Urbanismo. Sem Ele, nada disso seria possível.

À minha família, meu alicerce, meu coração transborda gratidão. Aos meus pais, especialmente, que me deram a oportunidade de sair da minha cidade para correr atrás dos meus sonhos — obrigada por acreditarem em mim, por me apoiarem em cada escolha e por estarem comigo em cada passo dessa caminhada. Mesmo de longe, vocês me acompanharam de perto nesses cinco anos intensos e transformadores.

Ao meu namorado, que esteve comigo em todos os momentos — nos sorrisos e nas lágrimas, nos dias bons e nos mais difíceis —, obrigada por nunca soltar minha mão e por me lembrar, sempre, que eu sou capaz.

Às minhas amigas queridas, que tornaram tudo mais leve, divertido e suportável, meu muito obrigada por cada conversa, por cada apoio e por fazerem parte dessa história comigo. A todos vocês, meu amor e minha eterna gratidão. Vocês foram fundamentais para que eu chegasse até aqui. Amo vocês!

E, com carinho especial, agradeço também ao meu professor orientador, que sempre esteve disponível, me orientando com paciência, dedicação e apoio. Muito obrigada por acreditar no meu trabalho.



CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA CACHORROS DE RUA PET AMPARO



Este trabalho, etapa da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 2, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, tem como objetivo propor a criação de um Centro de Acolhimento para Cachorros de Rua, visando oferecer suporte, cuidado e reintegração desses animais à sociedade. O projeto surge da crescente demanda por espaços dedicados ao acolhimento e tratamento de cães abandonados, contribuindo para o bem-estar animal e para a conscientização social.

A proposta parte de embasamento teórico que aborda temas como o abandono animal, os benefícios da pet terapia, a função social dos cães tutores, bem como a legislação vigente e as ações de proteção animal. Tais fundamentos foram essenciais para compreender as necessidades físicas, emocionais e sociais desses animais, além do papel da arquitetura como agente transformador.

Com base em estudos de caso, o projeto foi desenvolvido para atender a um programa completo, composto por pet shop, loja pet, hospital veterinário com atendimento clínico e emergencial, canis, salas de treinamento e atendimento para pet terapia. O objetivo é resgatar e preparar os cães para atuarem como cães tutores em instituições de saúde e apoio emocional. Aqueles que não se adaptarem ao processo poderão ser destinados à adoção responsável.

A implantação foi pensada de forma a garantir funcionalidade, conforto térmico e integração com a natureza. A estrutura conta com soluções mistas que valorizam a estética contemporânea e o uso consciente dos materiais.

Palavras-chave: cachorros de rua, acolhimento, pet terapia, adoção, cães abandonados.

SUMÁRIO



01	INTRODUÇÃO	01
02	TEMÁTICA	02
03	TEMA	05
04	USUÁRIOS	06
05	ESTUDOS DE CASO	08
06	O LUGAR	32
07	FLUXOGRAMA	37
08	SETORIZAÇÃO	39
09	PROGRAMA	40
10	PROPOSTA TEÓRICA	50
11	REFERÊNCIAS	52

1. INTRODUÇÃO



O número de cães abandonados nas cidades brasileiras cresce de forma alarmante, revelando uma crise silenciosa de bem-estar animal e saúde pública. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), existem mais de 30 milhões de animais abandonados no Brasil, sendo aproximadamente 20 milhões de cães (OMS, 2019). A realidade urbana, marcada pela falta de políticas públicas eficazes, pela escassez de investimentos em controle populacional e pela ausência de conscientização sobre a guarda responsável, tem contribuído significativamente para esse cenário.

Somado a isso, o impacto da pandemia de COVID-19 agravou ainda mais a situação. A União Internacional Protetora dos Animais (UIPA) apontou um aumento de até 400% na procura por adoção durante o isolamento social, movido principalmente pela carência afetiva dos tutores. No entanto, o fim do auxílio emergencial e o retorno às atividades presenciais fizeram com que muitos desses animais fossem devolvidos ou abandonados, gerando um aumento de 61% no número de abandonos entre 2020 e 2021, conforme dados da Ampara Animal (AMPARA, 2021).

Além da questão do abandono, o Brasil enfrenta sérias dificuldades quanto ao acesso aos serviços veterinários, principalmente pela população de baixa renda. Um levantamento feito pelo Instituto Pet Brasil (2023) revelou que cerca de 60% dos tutores brasileiros não têm condições de arcar com cuidados veterinários básicos para seus animais, o que contribui para o agravamento de doenças, maus-tratos e abandonos.

Paralelamente, cresce o reconhecimento da importância da relação entre seres humanos e animais no contexto terapêutico. A pet terapia, também chamada de Intervenção Assistida por Animais (IAA), tem sido utilizada como ferramenta de apoio no tratamento de diversas condições emocionais e psicológicas, especialmente em hospitais, escolas e instituições de longa permanência. Estudos demonstram que a presença de cães treinados em ambientes terapêuticos pode reduzir o estresse, melhorar o humor e promover o bem-estar de pacientes e profissionais (DELFINO, 2020).

Nesse contexto, o desenvolvimento de um centro que una acolhimento, cuidado veterinário e treinamento de cães para fins terapêuticos apresenta-se como uma proposta inovadora e socialmente relevante. Trata-se de uma alternativa que vai além da simples proteção animal, integrando saúde pública, inclusão social e reabilitação emocional, tanto para os cães quanto para os seres humanos envolvidos. A arquitetura, nesse cenário, surge como ferramenta fundamental na criação de espaços funcionais, afetivos e integradores, capazes de transformar realidades por meio do projeto.

2. TEMÁTICA



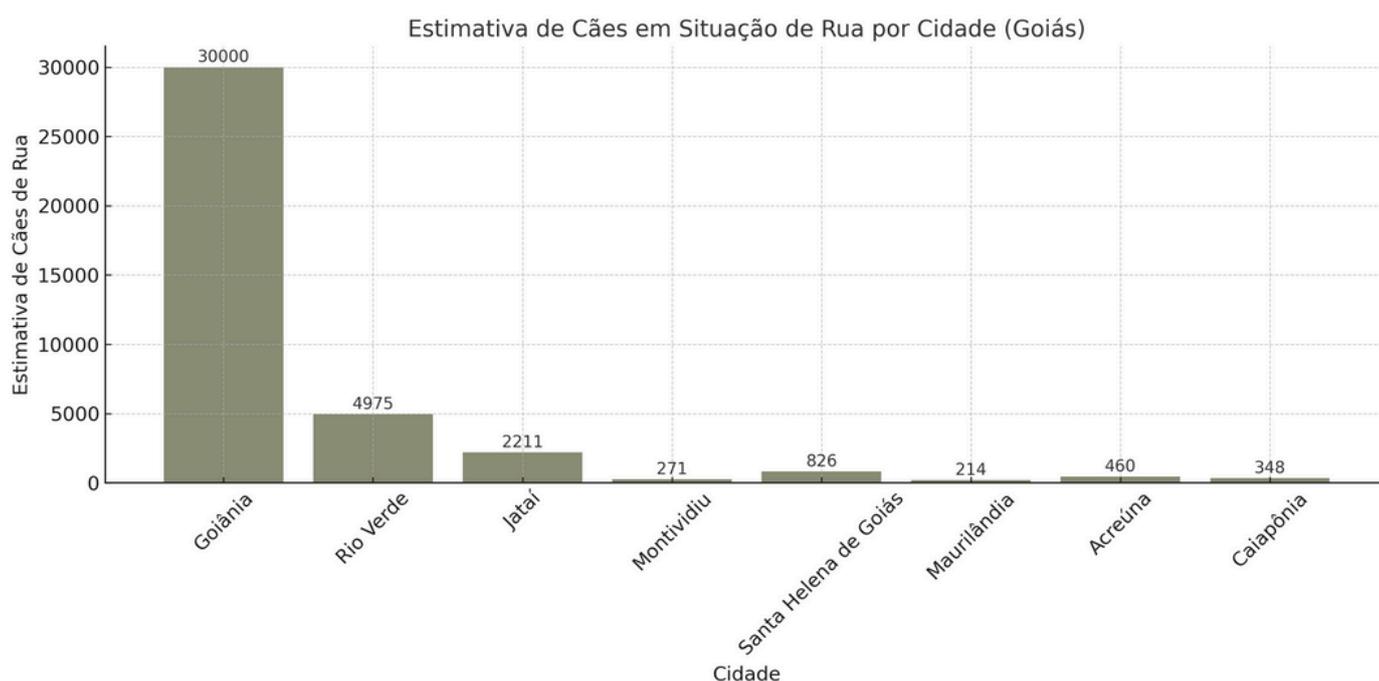
SAÚDE E BEM ESTAR ANIMAL

O abandono de animais domésticos, sobretudo cães e gatos, constitui um grave problema social, de saúde pública e de bem-estar animal no Brasil. Apesar de ser considerado crime segundo a legislação vigente, essa prática continua sendo alarmantemente comum. Segundo informações da Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), a cidade de Goiânia, capital de Goiás, registrou um crescimento superior a 60% no número de animais abandonados durante o período da pandemia de COVID-19. Estima-se que mais de 30 mil cães estejam em situação de abandono nas ruas da capital, conforme dados ressaltados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Essa realidade contrasta com o fato de o Brasil ocupar a segunda posição no ranking mundial de países com maior número de animais de estimação, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelando uma contradição entre o afeto declarado aos animais e a negligência prática com sua guarda responsável.

Com base nos dados sobre cães abandonados em Goiânia e nas populações das cidades de Rio Verde e região, foi realizada uma estimativa do número de cães em situação de rua em cada município:

Figura 01: Gráfico representando uma estimativa de cães abandonados em algumas cidades de Goiás



Fonte: Gráfico de acervo pessoal

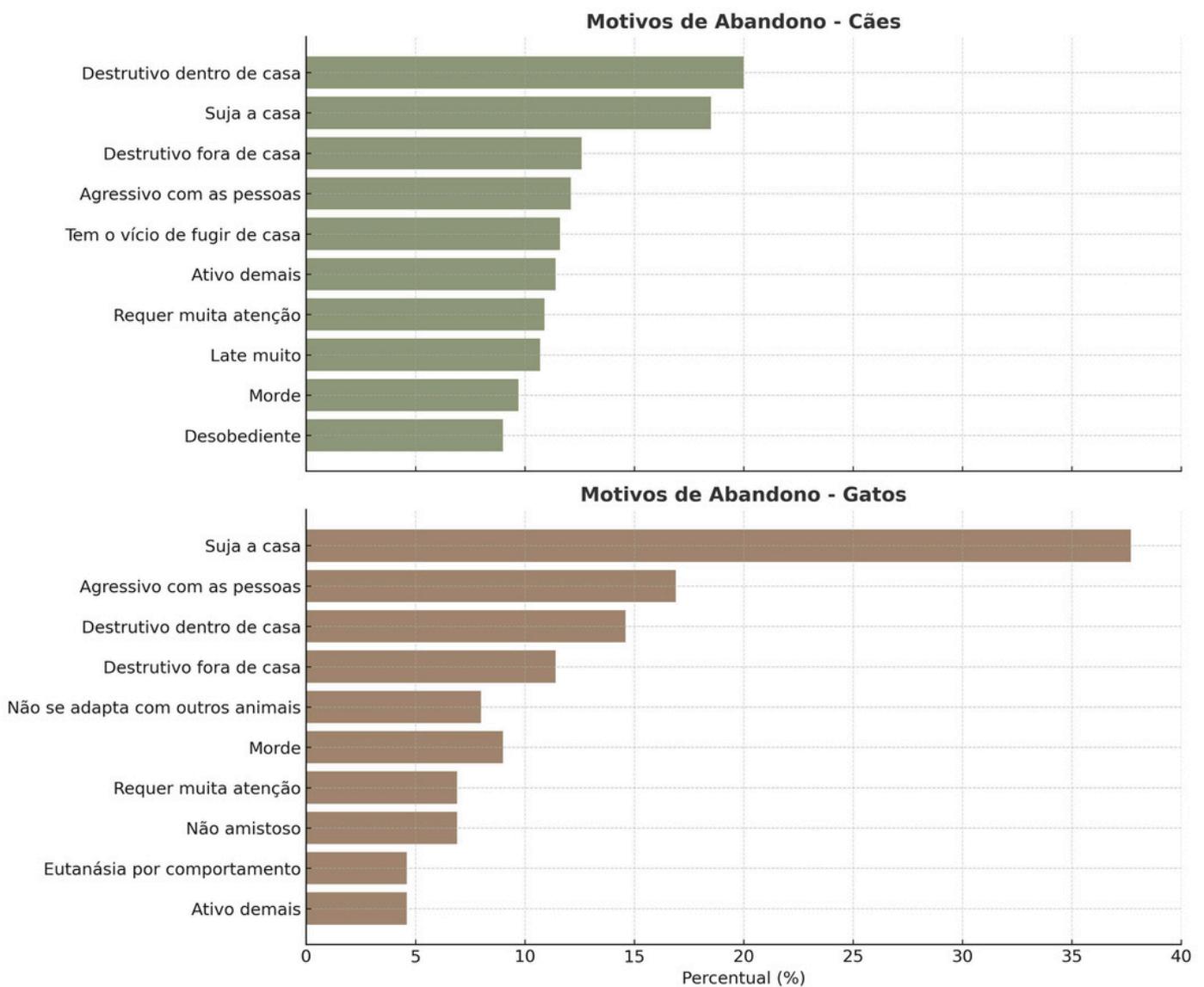
2. TEMÁTICA



SAÚDE E BEM ESTAR ANIMAL

Diversos fatores contribuem para o abandono, entre eles a falta de castração, adoções e compras por impulso, ausência de conhecimento sobre as necessidades dos animais, comportamentos considerados indesejáveis — como agressividade ou destruição de objetos — e até a simples alegação de que o animal "sujava a casa".

Figura 02: Gráfico representando os motivos para o abandono de animais



Fonte: BAPTISTA, Alexandre, LOURENÇÃO, Carla, DAVEL, Georgeta. - Gráfico de acervo pessoal

2. TEMÁTICA

SAÚDE E BEM ESTAR ANIMAL



As consequências do abandono são profundas e multifacetadas. Do ponto de vista do animal, a vida nas ruas representa sofrimento constante. Os cães são seres sencientes, capazes de sentir dor, medo, solidão e angústia. O abandono os expõe à fome, desnutrição, ferimentos, doenças infecciosas, parasitas e maus-tratos. Além dos danos físicos, o trauma emocional e o estresse prolongado podem desencadear distúrbios comportamentais e comprometer sua capacidade de socialização e confiança em humanos.

Figura 03: O que as zoonoses correspondem no mundo

Além das implicações individuais, o abandono de cães impacta diretamente a saúde pública. Animais não assistidos tornam-se vetores de diversas zoonoses — doenças transmissíveis entre animais e seres humanos — como a raiva, leishmaniose, toxoplasmose e verminoses. A Organização Mundial da Saúde estima que mais de 60% das doenças infecciosas humanas sejam de origem animal, sendo as zoonoses responsáveis por 62% das doenças de notificação obrigatória no mundo. A ausência de políticas eficazes de controle populacional, aliada à precariedade das ONGs que atuam na linha de frente do resgate e reabilitação animal, agrava ainda mais o cenário, especialmente em regiões como o Centro-Oeste brasileiro, onde há escassez dessas instituições.



Fonte: OIE,2017 e ONU,2020. - acervo pessoal

Diante desse quadro, alternativas terapêuticas como a Pet Terapia — também chamada de Terapia Assistida por Animais (TAA) — surgem como ferramenta transformadora, não apenas no campo da saúde mental e emocional de pacientes humanos, mas também como oportunidade de reintegração e valorização dos próprios animais resgatados. Desde seu pioneirismo no Brasil com a psiquiatra Nise da Silveira, a TAA tem demonstrado benefícios significativos no tratamento de diversas condições, como depressão, distúrbios de comportamento, doenças neurológicas e no desenvolvimento emocional de crianças. O contato com os animais promove vínculos afetivos, estimula a empatia, reduz a ansiedade e fortalece a autoestima, transformando vidas em múltiplas dimensões.

Nesse sentido, o combate ao abandono de animais precisa ser encarado como uma questão de responsabilidade coletiva, que envolve educação, políticas públicas, incentivo à adoção consciente e valorização do papel social dos animais. Reconhecer os animais como seres sencientes e sujeitos de direitos é o primeiro passo para a construção de uma sociedade mais ética, justa e saudável — tanto para os humanos quanto para os não humanos.



CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA CACHORROS DE RUA

PET AMPARO

O presente trabalho propõe a concepção arquitetônica de um Centro de Acolhimento para Cachorros de Rua, com foco em proporcionar um espaço digno, funcional e sensível às necessidades tanto dos animais quanto dos profissionais envolvidos nos cuidados diários.

A proposta busca aliar arquitetura e responsabilidade social, promovendo o resgate de animais abandonados e sua reintrodução em contextos saudáveis, seja por meio da adoção ou de atividades de pet terapia. Mais do que um abrigo, o centro visa ser um ambiente de acolhimento, cuidado, reintegração e convivência.

Do ponto de vista arquitetônico, o desafio está em criar um espaço que respeite as especificidades do programa, com soluções funcionais. A setorização eficiente, o conforto ambiental, a acessibilidade e a integração com o entorno urbano são premissas fundamentais para garantir o sucesso do projeto. O edifício deve ser capaz de atender diferentes demandas, como atendimento veterinário, alojamento temporário, treinamento, pet terapia e serviços ao público, de forma integrada e fluida.

Ao tratar o tema com olhar técnico e empático, o trabalho pretende contribuir com a discussão sobre o papel da arquitetura na promoção do bem-estar animal, reafirmando o potencial transformador dos espaços na construção de uma sociedade mais justa, consciente e inclusiva.

JUSTIFICATIVA:

A crescente presença de animais em situação de abandono nos centros urbanos evidencia a urgência de soluções que vão além das ações emergenciais, exigindo abordagens integradas e duradouras. Nesse contexto, a arquitetura se apresenta como ferramenta estratégica na construção de espaços que não apenas acolham, mas promovam dignidade e qualidade de vida aos cães resgatados.

A ausência de estruturas adequadas para o atendimento a esses animais compromete não só sua saúde física e emocional, como também dificulta o trabalho dos profissionais e voluntários envolvidos. Assim, a proposta deste trabalho se justifica pela necessidade de um ambiente que considere o bem-estar animal como prioridade, ao mesmo tempo em que oferece condições adequadas de operação e atendimento ao público.

Além disso, o projeto visa fortalecer o vínculo entre comunidade e causa animal, promovendo a sensibilização social por meio de espaços que estimulem a interação responsável, a adoção consciente e práticas terapêuticas. Ao integrar função social e intencionalidade projetual, o trabalho destaca como o arquiteto pode atuar ativamente na transformação de realidades vulneráveis, propondo soluções humanizadas e alinhadas aos desafios contemporâneos da cidade.

4. USUÁRIOS



PET SHOP :

O setor de pet shop, que integra os serviços de banho e tosa e a loja de produtos pet, foi desenvolvido com o propósito de atender principalmente a dois perfis de usuários: a população em situação de vulnerabilidade social e os cães resgatados das ruas.

Do lado humano, os principais usuários são os tutores de baixa renda que encontram nesse espaço a oportunidade de oferecer cuidados básicos e essenciais aos seus animais de estimação a preços acessíveis, cobrados apenas para fins de manutenção do local. São pessoas que, muitas vezes, não têm acesso aos serviços tradicionais do mercado pet, mas que se preocupam com o bem-estar dos seus animais e encontram no projeto uma alternativa viável e acolhedora.

Além da população atendida, outros usuários importantes deste setor são os cães resgatados diretamente pelo centro de acolhimento para cachorros de rua. Esses animais, acolhidos no próprio local, passam pelo setor de pet shop para receber cuidados básicos como banho, tosa e higienização. Esses processos são fundamentais para sua recuperação física, conforto e bem-estar, e fazem parte do preparo para uma futura adoção responsável. Ainda que sejam usuários indiretos, esses cães são protagonistas no funcionamento do espaço, sendo o foco central das ações de cuidado e reabilitação promovidas pelo projeto.

A loja de produtos pet, por sua vez, é frequentada por tutores da comunidade e por apoiadores da causa animal, que compram itens tanto para seus próprios pets quanto para doação. Ela representa um ponto de incentivo ao consumo consciente e ao apoio solidário, ajudando na sustentabilidade do projeto.

HOSPITAL VETERINÁRIO :

O hospital veterinário do projeto foi idealizado como um espaço completo de atendimento à saúde animal, com estrutura para acolher tanto os cães resgatados pelo centro quanto os animais pertencentes à população de baixa renda, que muitas vezes não possui acesso a serviços veterinários especializados.

Os principais usuários deste setor são tutores de baixa condição financeira que buscam um atendimento de qualidade e acessível para seus animais de estimação. Estes usuários passam pela triagem e, conforme a necessidade, são encaminhados para os diversos espaços do hospital, como salas de atendimento clínico, vacinação, exames diagnósticos, cirurgias ou internação. A proposta é garantir um atendimento humanizado e resolutivo, mesmo para casos mais complexos, dentro de uma estrutura que preza pela dignidade dos animais e de seus tutores.

4. USUÁRIOS



Outro grupo fundamental de usuários são os cães resgatados pelo próprio centro de acolhimento. Estes animais, muitas vezes em estado de vulnerabilidade ou com problemas de saúde decorrentes da vida nas ruas, recebem acompanhamento completo desde sua chegada. Passam pela triagem inicial e, conforme cada caso, são encaminhados para exames como raio-X, ultrassom, tomografia, ressonância magnética ou eletrocardiograma. O hospital também oferece suporte terapêutico, com serviços de fisioterapia, quimioterapia e internação, além de contar com uma UTI equipada para casos críticos.

O espaço conta ainda com um laboratório de análises clínicas, banco de sangue e áreas destinadas a procedimentos de necrópsia, sala de necróterio e tratamento de doenças contagiosas — o que permite um controle mais efetivo de zoonoses e outras enfermidades, contribuindo para a saúde pública e o bem-estar animal.

Além dos animais e seus tutores, fazem parte dos usuários indiretos do setor os profissionais da área da saúde veterinária — como veterinários, técnicos, estudantes e voluntários — que atuam no local e colaboram com o funcionamento do hospital. Este ambiente também pode servir como campo de estágio e aprendizado prático, fortalecendo a formação profissional e promovendo a troca de conhecimento.

Assim, o hospital veterinário do projeto desempenha um papel essencial na rede de cuidado, atuando tanto no resgate e recuperação de cães em situação de abandono quanto na promoção da saúde de pets pertencentes à população carente, de forma ética, acessível e integrada.

ABRIGO - CANIS:

O setor de abrigo, formado pelos canis, é voltado exclusivamente aos cães resgatados pelo centro de acolhimento, oferecendo um espaço seguro, confortável e adequado enquanto aguardam tratamento, reabilitação, adoção ou treinamento. O ambiente foi planejado para garantir qualidade de vida aos animais durante sua permanência no local.

Esses cães, em sua maioria, foram retirados de situações de abandono ou maus-tratos, e passam inicialmente por triagem e cuidados de saúde antes de serem direcionados aos canis. Os espaços são organizados de forma a respeitar o estado físico e emocional dos animais, com áreas cobertas, boa ventilação, iluminação natural e divisão por perfil e necessidade de cada cão.

Além dos animais, o setor também é utilizado por cuidadores, tratadores, treinadores e voluntários, responsáveis por tarefas diárias como alimentação, limpeza e socialização. Adotantes em potencial também fazem parte dos usuários indiretos, já que podem visitar o abrigo para conhecer os cães disponíveis, promovendo a interação e incentivando a adoção responsável.

5. ESTUDOS DE CASO



HOSPITAL VETERINÁRIO STAFFORD:

- Arquitetos: Vokes and Peters
- Localização: Brisbane, Austrália
- Área: 1300 m²
- Ano: 2021

Figura 04: Fachada



Fonte: Archdaily, 2023.

O Hospital Veterinário Stafford, projetado pelo escritório australiano Vokes and Peters, é uma instalação de 1300 m² localizada em Brisbane, Austrália. Operado pela Queensland Veterinary Specialists e Pet ER, o hospital oferece atendimento de emergência e procedimentos eletivos para animais. O projeto, concluído em 2021, foi concebido com ênfase no bem-estar tanto dos animais quanto dos humanos que frequentam o espaço.

Figura 05: Fachada



Fonte: Archdaily, 2023.

5. ESTUDOS DE CASO



O projeto busca equilibrar as necessidades clínicas com uma abordagem humanizada. A arquitetura visa criar um ambiente onde tanto os animais quanto seus tutores e a equipe médica se sintam acolhidos e confortáveis. A presença de elementos naturais e a organização espacial foram cuidadosamente planejadas para promover uma experiência positiva para todos os usuários.

A entrada do hospital é marcada por um jardim ao ar livre, sem cobertura, que serve como um espaço de transição. Este ambiente proporciona um momento de pausa e calma, permitindo que os animais se aclimatem antes de entrar nas áreas internas. Todos os espaços públicos são organizados ao redor desse jardim, facilitando a orientação e promovendo uma sensação de abertura.

Internamente, o hospital possui corredores amplos que facilitam a circulação de pessoas e animais. Grandes claraboias e aberturas permitem a entrada de luz natural, criando ambientes iluminados e ventilados. Esses espaços também incentivam a interação entre os profissionais, promovendo a troca de conhecimentos e experiências.

Figura 06: Jardim ao ar livre



Fonte: Archdaily, 2023.

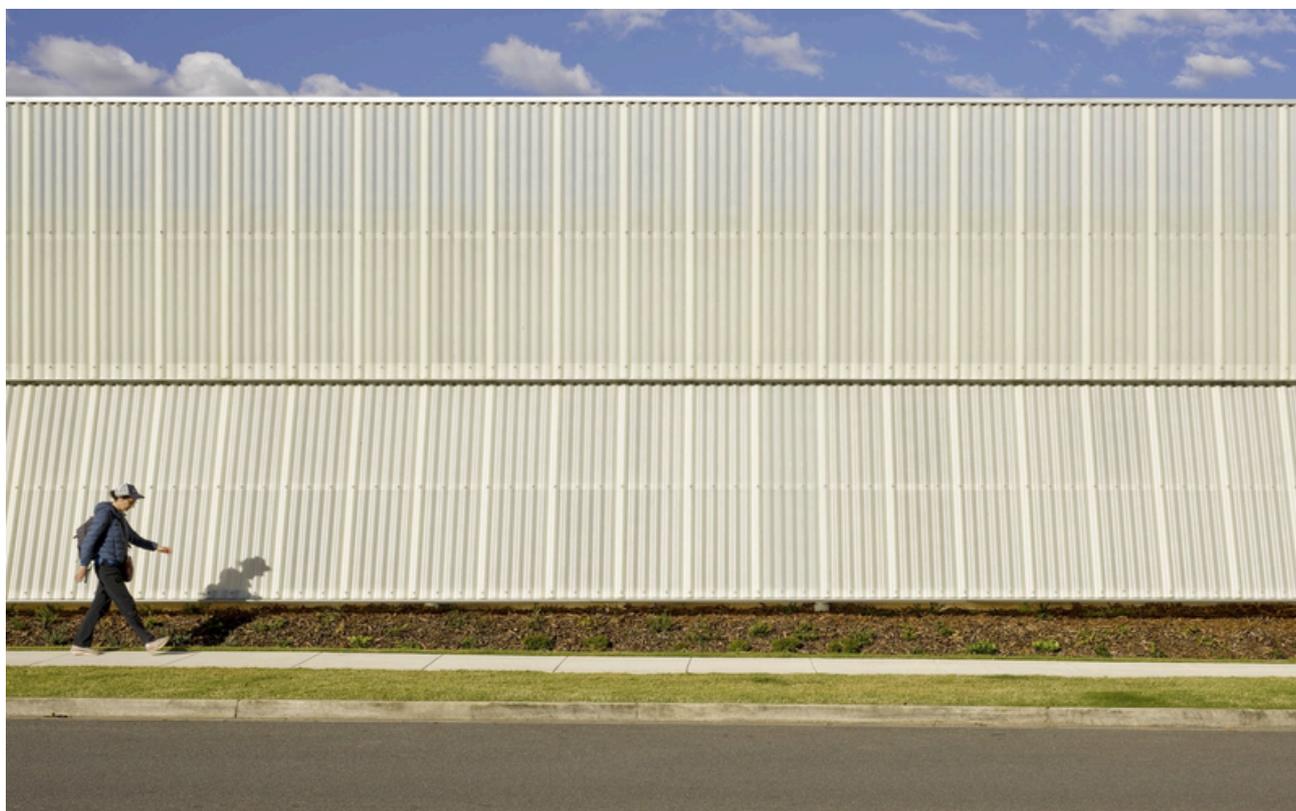
5. ESTUDOS DE CASO



A fachada do hospital é revestida com chapas metálicas onduladas e painéis de fibra de vidro, conferindo uma aparência discreta e industrial. Essa escolha de materiais permite que o edifício reaja à luz natural e artificial, criando diferentes efeitos visuais ao longo do dia. Além disso, a fachada opaca garante a privacidade dos procedimentos internos, respeitando a dignidade dos pacientes e seus tutores.

O projeto incorpora estratégias passivas de iluminação e ventilação, reduzindo a dependência de sistemas mecânicos e promovendo a eficiência energética. A integração de elementos naturais e a atenção ao conforto térmico e acústico contribuem para um ambiente saudável e sustentável.

Figura 07: Fachada



Fonte: Archdaily, 2023.

O Hospital Veterinário Stafford exemplifica como a arquitetura pode influenciar positivamente a experiência de usuários em ambientes de saúde animal. A combinação de funcionalidade, estética e sensibilidade às necessidades dos usuários resulta em um espaço que vai além das expectativas tradicionais para clínicas veterinárias.

O Hospital Veterinário Stafford recebeu reconhecimento na comunidade arquitetônica, sendo premiado com o Beatrice Hutton Award for Commercial Architecture no AIA Queensland Architecture Awards de 2023. O projeto também foi finalista do Harry Seidler Award no AIA National Architecture Awards do mesmo ano.

5 . ESTUDOS DE CASO



Este projeto serviu como base de estudo e fonte de inspiração para o desenvolvimento deste trabalho, destacando-se, entre os principais elementos inspiradores:

- Atendimento de emergência;
- Preocupação com o bem-estar tanto dos animais quanto dos humanos que frequentam o espaço;
- Abordagem humanizada;
- Presença de elementos naturais;
- Entrada com jardim ao ar livre;
- Corredores amplos para circulação de pessoas e animais;
- Aberturas para entrada de iluminação natural;
- Presença de estratégias passivas de iluminação e ventilação, reduzindo a dependência de sistemas mecânicos e promovendo a eficiência energética.

Figura 08: Fachada



Fonte: Archdaily, 2023.

Figura 09: Fachada

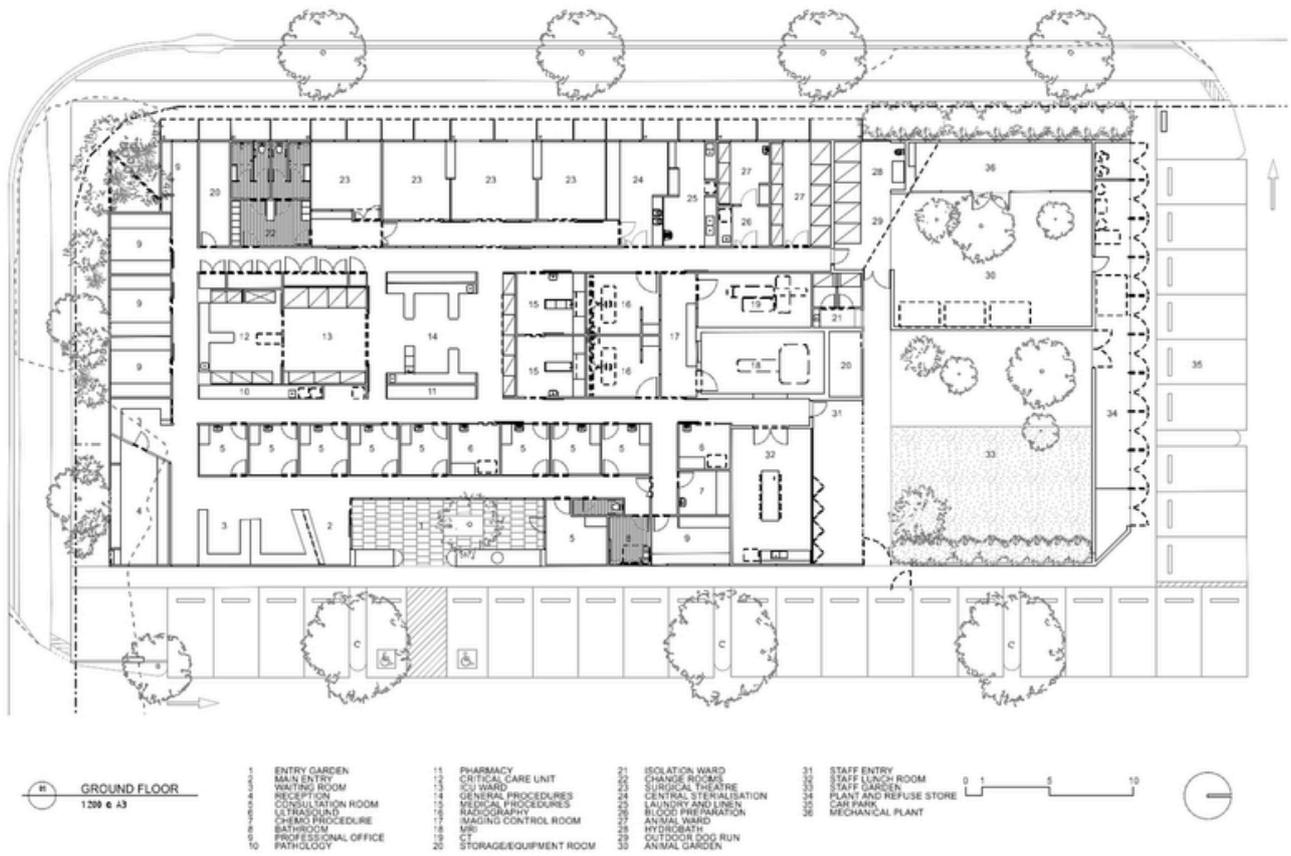


Fonte: Archdaily, 2023.

5. ESTUDOS DE CASO



Figura 10: Planta

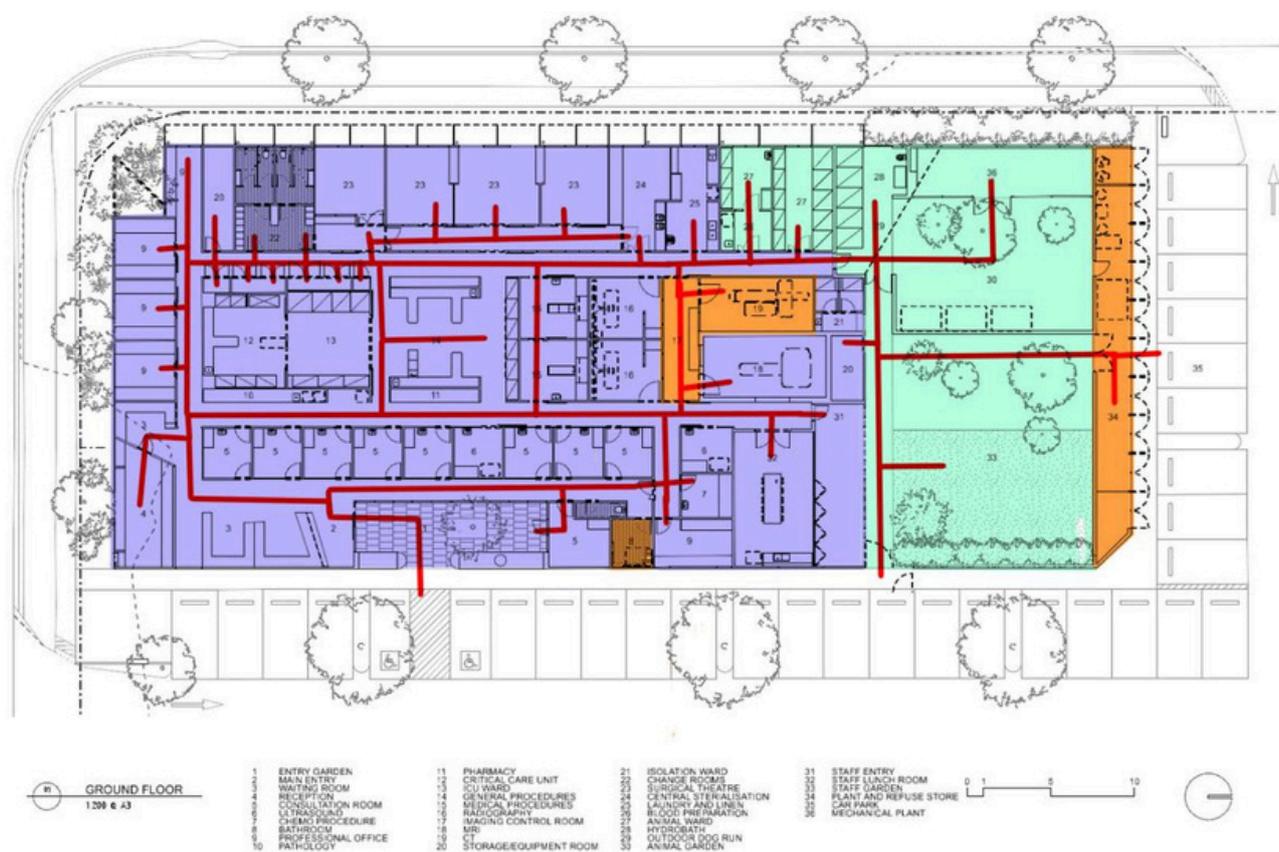


Fonte: Archdaily, 2023.

5. ESTUDOS DE CASO



Figura 11: Planta com setorização



Fonte: Archdaily, 2023 - Acervo pessoal

Legenda:

- Hospitalar
- Funcionários
- Circulação
- Serviço

5 . ESTUDOS DE CASO



Figura 12: Fachada



Fonte: Archdaily, 2023

Figura 13: Jardim



Fonte: Archdaily, 2023

Figura 14: Recepção



Fonte: Archdaily, 2023

5. ESTUDOS DE CASO



HOSPITAL VETERINÁRIO ESCOLA DA UNILEÃO:

- Localização: Juazeiro do Norte, Brasil
- Arquitetos: Lins Arquitetos Associados
- Área: 5236 m²
- Ano: 2023

Figura 15: Fachada



Fonte: Archdaily, 2023

O Hospital Veterinário Escola da Unileão, projetado pelo escritório Lins Arquitetos Associados, está localizado em Juazeiro do Norte, Ceará. Com uma área construída de 5.236 m², o hospital foi concluído em 2023 e integra o campus da Unileão, atendendo às necessidades do curso de Medicina Veterinária da instituição.

Figura 16: Fachada



Fonte: Archdaily, 2023

5. ESTUDOS DE CASO



O projeto busca ser um "oásis no sertão", utilizando estratégias bioclimáticas passivas para proporcionar conforto térmico em um clima semiárido. A arquitetura valoriza elementos locais, como materiais e mão de obra da região, e incorpora traços culturais do Cariri. A proposta visa criar espaços generosos e agradáveis para usuários e animais, promovendo bem-estar e funcionalidade.

O hospital é composto por seis blocos retangulares ou trapezoidais, dispostos de forma espaçada para permitir ventilação cruzada e iluminação natural. Entre os blocos, há jardins que contribuem para a umidade e o microclima local. Os edifícios abrigam áreas de internação para pequenos e grandes animais, consultórios, centro cirúrgico, fisioterapia, diagnóstico por imagem, farmácia e laboratórios. A circulação entre os blocos é protegida por uma cobertura metálica translúcida, apoiada por treliças curvas, que proporciona sombra e ventilação.

Figura 17: Lanchonete



Fonte: Archdaily, 2023

As fachadas dos blocos são compostas por esquadrias de alumínio branco e vidro, dispostas em faixas verticais e desiguais, que permitem a entrada de luz natural e conferem dinamismo às elevações. Um elemento marcante é a proteção solar de sete metros de altura, feita com tijolos cerâmicos maciços dispostos de forma ondulada, que filtra a luz solar intensa e separa as áreas públicas das privadas. Esse elemento também interage com as curvas da cobertura, criando uma identidade visual única.



Figura 18: Fachada



Fonte: Archdaily, 2023

O projeto adota estratégias passivas de climatização, como ventilação cruzada, sombreamento e uso de materiais térmicos, reduzindo a necessidade de sistemas mecânicos. Os jardins entre os blocos ajudam a regular a temperatura e a umidade, contribuindo para o conforto térmico. A escolha de materiais locais e a utilização de mão de obra regional reforçam o compromisso com a sustentabilidade e a valorização da cultura local.

O Hospital Veterinário Escola da Unileão exemplifica como a arquitetura pode responder de forma sensível às condições climáticas e culturais locais, criando espaços funcionais e acolhedores. A integração de estratégias sustentáveis, materiais regionais e soluções arquitetônicas inovadoras resulta em um ambiente que atende às necessidades educacionais e de atendimento veterinário, servindo como referência para projetos similares em regiões de clima semiárido.

O Hospital Veterinário Escola da Unileão foi o grande vencedor da 8ª edição do prêmio ArchDaily Brasil – Obra do Ano, na categoria Arquitetura Hospitalar. Além disso, o projeto foi indicado ao Mies Crown Hall Americas Prize (MCHAP – Cycle 5) – New Architecture in the Americas, organizado pelo Illinois Institute of Technology (IIT), reconhecendo sua relevância internacional.

5 . ESTUDOS DE CASO



Este projeto serviu como base de estudo e fonte de inspiração para o desenvolvimento deste trabalho, destacando-se, entre os principais elementos inspiradores:

- A presença da ideia de criar espaços generosos e agradáveis para usuários e animais, promovendo bem-estar e funcionalidade;
- Ventilação cruzada e iluminação natural;
- Jardim entre os blocos do edifício;
- Áreas de internação para pequenos animais, consultórios, centro cirúrgico, fisioterapia, diagnóstico por imagem, farmácia e laboratórios;
- Cobertura metálica orgânica com aberturas translúcidas apoiada por treliças curvas;
- Proteção solar orgânica com 7 metros de altura e elementos vazados.

Figura 19: Fachada

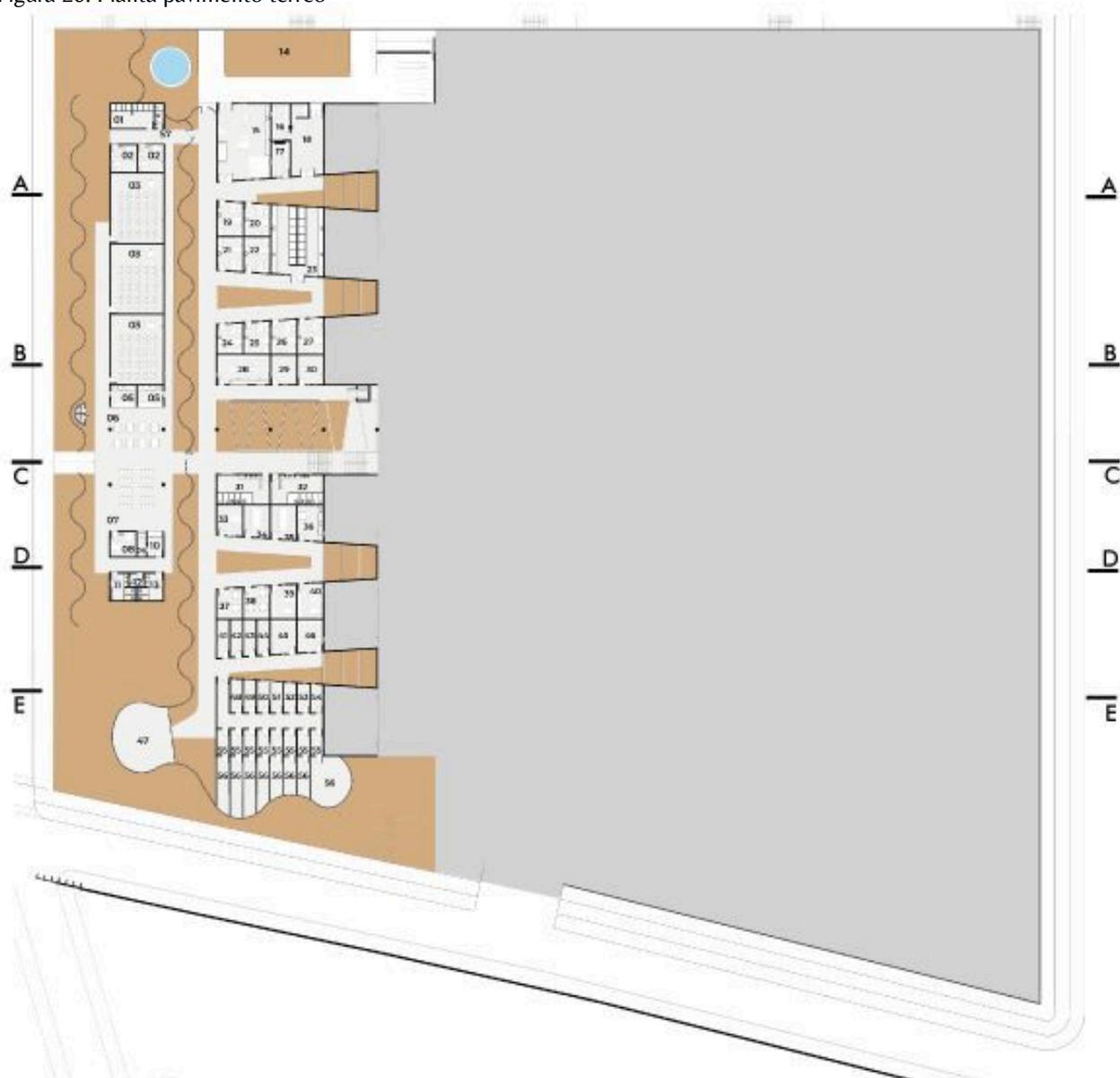


Fonte: Archdaily, 2023

5. ESTUDOS DE CASO



Figura 20: Planta pavimento térreo



PLANTA PAVIMENTO TÉRREO

0 12m

LEGENDA

01 ENFERMARIA(DOENÇAS INFECIOSAS)
 02 CONSULTÓRIO (DOENÇAS INFECIOSAS)
 03 SALA DE AULA
 04 CASA DO GÁS
 05 LANCHONETE
 06 ÁREA PARA MESAS
 07 ESPERA
 08 TRIAGEM
 09 CAIXA/FINANCEIRO
 10 RECEPÇÃO
 11 BANHEIRO MASCULINO
 12 BANHEIRO ADAPTADO

13 BANHEIRO FEMININO
 14 FISIOTERAPIA EXTERNA (PEQUENOS ANIMAIS)
 15 FISIOTERAPIA INTERNA (PEQUENOS ANIMAIS)
 16 CONTROLE/IMPRESSÃO/REVELAÇÃO
 17 ANÁLISE DE EXAME/ARQUIVO
 18 SALA PARA EXAMES DE IMAGEM
 19 CONSULTÓRIO 01
 20 CONSULTÓRIO 02
 21 CONSULTÓRIO 03

22 CONSULTÓRIO 04
 23 ENFERMARIA (PEQUENOS ANIMAIS)
 24 CONSULTÓRIO 05
 25 CONSULTÓRIO 06
 26 CONSULTÓRIO 07
 27 CONSULTÓRIO 08
 28 FARMÁCIA
 29 T.I
 30 ARQUIVO
 31 VESTIÁRIO FEMININO
 32 VESTIÁRIO MASCULINO
 33 DIRETORIA
 34 SALA DE REUNIÕES 01

35 SALA DE REUNIÕES 02
 36 COPA
 37 SALA DOS PROFESSORES
 38 SALA DOS ALUNOS
 39 QUARTO PLATONISTA 01
 40 QUARTO PLATONISTA 02
 41 ABRIGO 01 (GATOS)
 42 ABRIGO 02 (GATOS)
 43 ABRIGO 03 (GATOS)
 44 ABRIGO 04 (GATOS)
 45 DEPÓSITO 01
 46 DEPÓSITO 02
 47 SOLÁRIO
 48 ABRIGO 06 (CÃES)
 49 ABRIGO 07 (CÃES)

51 ABRIGO 07 (CÃES)
 52 ABRIGO 08 (CÃES)
 53 ABRIGO 09 (CÃES)
 54 ABRIGO 10 (CÃES)
 55 ANIMAIS SELVAGENS
 56 SOLÁRIO

Fonte: Archdaily, 2023

5. ESTUDOS DE CASO



Figura 21: Planta pavimento superior



LEGENDA

- | | | | |
|---|---|---------------------------------------|---------------------------------|
| 01 LAB. DE AULAS PRÁTICAS | 19 SALA DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS | 29 SALA DE INDUÇÃO (PEQUENOS ANIMAIS) | 45 BAIA 05 |
| 02 EXPOSIÇÃO DE ESQUELETOS | 20 CUBA PARA ESCOVAÇÃO PRONTUÁRIOS | 30 U.T.I | 46 BAIA 06 |
| 03 HIGIENIZAÇÃO | 21 DML | 31 CONSULTÓRIO (GRANDES ANIMAIS) | 47 BAIA 07 |
| 04 CÂMARA FRIA | 22 GUARDA DE MATERIAIS CIRÚRGICOS | 32 DEPÓSITO 02 | 48 BAIA 08 |
| 05 LABORATÓRIO 01 | 23 CENTRAL DE MATERIAL ESTERELIZADO | 33 SECRETARIA | 49 BAIA 09 |
| 06 SALA DE AULA | 24 LAVAGEM, DESCONTAMINAÇÃO E EMBALAGEM | 34 DEPÓSITO 03 | 50 BAIA 10 |
| 07 LABORATÓRIO 02 | 25 EXPURGO | 35 DEPÓSITO 04 | 51 BAIA 11 |
| 08 LABORATÓRIO 03 | 26 INDUÇÃO (GRANDES ANIMAIS) | 36 DEPÓSITO 05 | 52 BAIA 12 |
| 09 LAB. AULAS PRÁTICAS 03 | 27 SALA DE CIRURGIA (GRANDES ANIMAIS) | 37 DML | 53 BAIA 13 |
| 10 LABORATÓRIO 04 | 28 SALA DE CIRURGIA (PEQUENOS ANIMAIS) | 38 VESTIÁRIO FEMININO (FUNCIONÁRIOS) | 54 BAIA 14 |
| 11 LABORATÓRIO 05 | | 39 VESTIÁRIO MASCULINO (FUNCIONÁRIOS) | 55 BAIA 15 |
| 12 LABORATÓRIO 06 | | 40 COPA/ESTAR (FUNCIONÁRIOS) | 56 BAIA 16 |
| 13 BANHEIRO FEMININO | | 41 BAIA 01 | 57 APOIO / SERVIÇOS TÉCNICOS 01 |
| 14 BANHEIRO MASCULINO | | 42 BAIA 02 (ISOLAMENTO) | 58 APOIO / SERVIÇOS TÉCNICOS 02 |
| 15 BANHEIRO ADAPTADO | | 43 BAIA 03 | 59 APOIO / SERVIÇOS TÉCNICOS 03 |
| 16 BANHEIRO FEMININO | | 44 BAIA 04 | 60 APOIO / SERVIÇOS TÉCNICOS 04 |
| 17 BANHEIRO MASCULINO | | | 61 APOIO / SERVIÇOS |
| 18 PREPARO / ESPERA DE ANIMAIS PEQUENOS | | | |



PLANTA PAVIMENTO SUPERIOR

0 12m

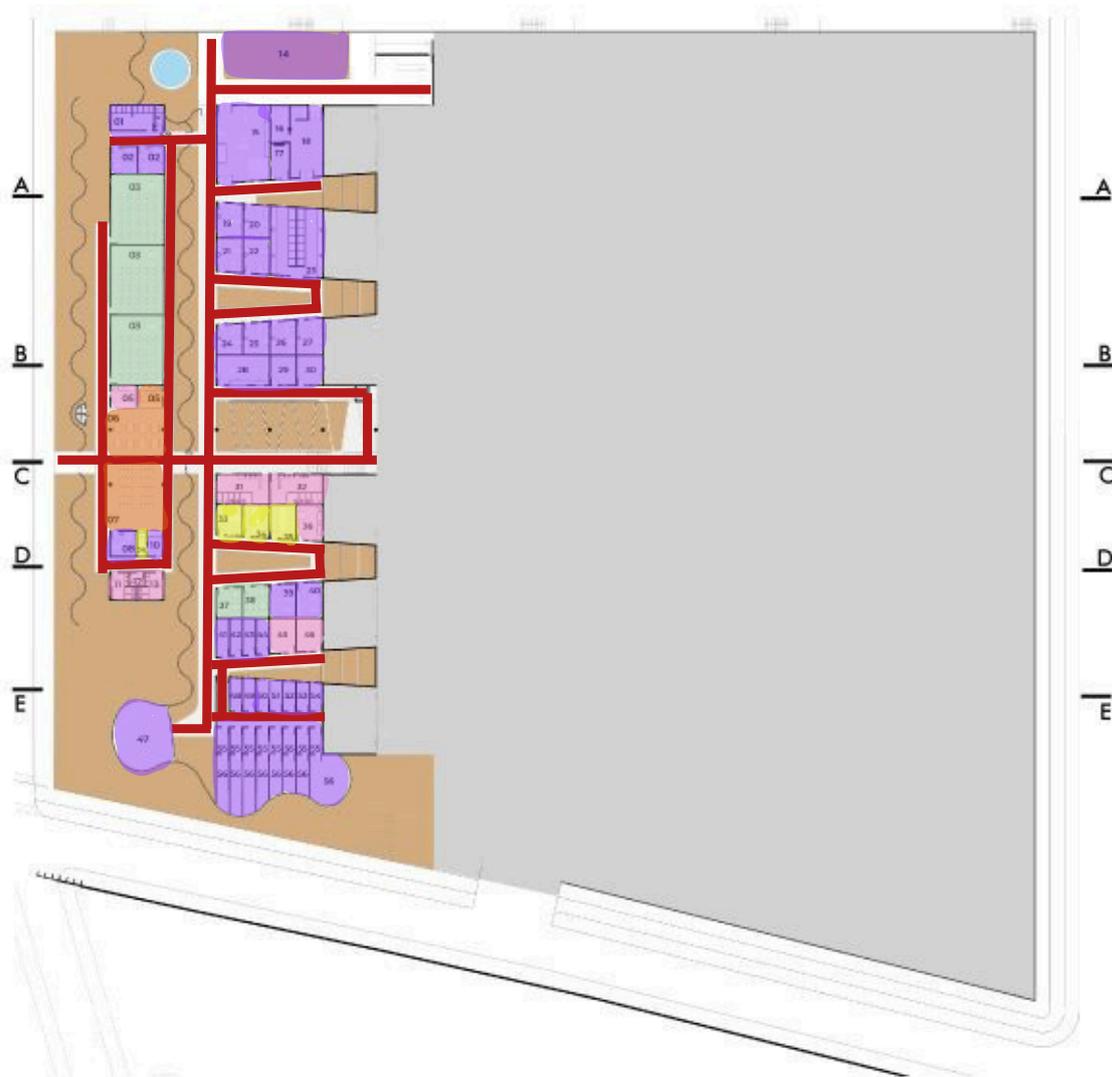
- | | |
|--|--|
| TÉCNICOS 05 | 74 PIQUETE 06 |
| 62 CIRCULAÇÃO DE SERVIÇOS (BAIA/PIQUETES) | 75 PIQUETE 07 |
| 63 BRETE | 76 PIQUETE 08 |
| 64 AMBULATÓRIO (GRANDES ANIMAIS) | 77 PIQUETE 09 |
| 65 EMBARCADOURO | 78 PIQUETE 10 |
| 66 FISIOTERAPIA - ÁREA EXTERNA (GRANDES ANIMAIS) | 79 PIQUETE 11 |
| 67 PIQUETE 01 | 80 PIQUETE 12 |
| 68 PIQUETE 02 | 81 NECROPSIA (GRANDES ANIMAIS) |
| 71 PIQUETE 03 | 82 CÂMARA FRIA |
| 72 PIQUETE 04 | 83 DEPÓSITO |
| 73 PIQUETE 05 | 84 SALA DE RECUPERAÇÃO (GRANDES ANIMAIS) |

Fonte: Archdaily, 2023

5. ESTUDOS DE CASO



Figura 22: Planta pavimento térreo - setorização



PLANTA PAVIMENTO TÉRREO
0 12m

LEGENDA

- | | | | | |
|-------------------------------------|--|----------------------------------|-------------------------|----------------------|
| 01 ENFERMARIA/DOENÇAS INFECIOSAS) | 13 BANHEIRO FEMININO | 22 CONSULTÓRIO 04 | 35 SALA DE REUNIÕES 02 | 51 ABRIGO 07 (CÃES) |
| 02 CONSULTÓRIO (DOENÇAS INFECIOSAS) | 14 FISIOTERAPIA EXTERNA (PEQUENOS ANIMAIS) | 23 ENFERMARIA (PEQUENOS ANIMAIS) | 36 COZA | 52 ABRIGO 08 (CÃES) |
| 03 SALA DE AULA | 15 FISIOTERAPIA INTERNA (PEQUENOS ANIMAIS) | 24 CONSULTÓRIO 05 | 37 SALA DOS PROFESSORES | 53 ABRIGO 09 (CÃES) |
| 04 CASA DO GÁS | 16 CONTROLE/IMPRESSÃO/REVELAÇÃO | 25 CONSULTÓRIO 06 | 38 SALA DOS ALUNOS | 54 ABRIGO 10 (CÃES) |
| 05 LANCHONETE | 17 ANÁLISE DE EXAME/ARQUIVO | 26 CONSULTÓRIO 07 | 39 QUARTO PLATONISTA 01 | 55 ANIMAIS SELVAGENS |
| 06 ÁREA PARA MESA | 18 SALA PARA EXAMES DE IMAGEM | 27 CONSULTÓRIO 08 | 40 QUARTO PLATONISTA 02 | 56 SOLÁRIO |
| 07 ESPERA | 19 CONSULTÓRIO 01 | 28 FARMÁCIA | 41 ABRIGO 01 (GATOS) | |
| 08 TRIAGEM | 20 CONSULTÓRIO 02 | 29 T.I. | 42 ABRIGO 02 (GATOS) | |
| 09 CAIXA/FINANCEIRO | 21 CONSULTÓRIO 03 | 30 ARQUIVO | 43 ABRIGO 03 (GATOS) | |
| 10 RECEPÇÃO | | 31 VESTIÁRIO FEMININO | 44 ABRIGO 04 (GATOS) | |
| 11 BANHEIRO MASCULINO | | 32 VESTIÁRIO MASCULINO | 45 DEPÓSITO 01 | |
| 12 BANHEIRO ADAPTADO | | 33 DIRETORIA | 46 DEPÓSITO 02 | |
| | | 34 SALA DE REUNIÕES 01 | 47 SOLÁRIO | |
| | | | 48 ABRIGO 06 (CÃES) | |
| | | | 49 ABRIGO 07 (CÃES) | |

Fonte: Archdaily, 2023 - Acervo pessoal

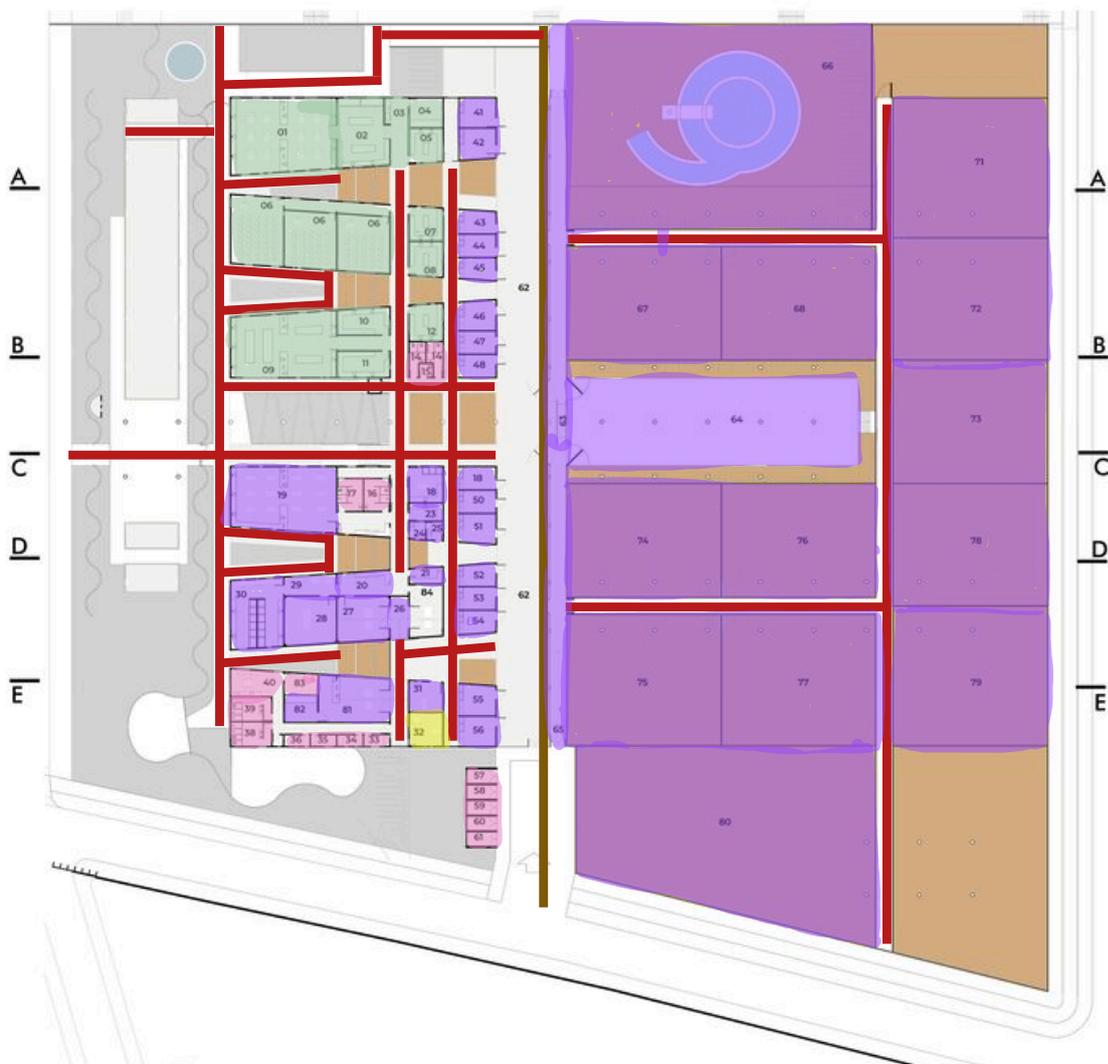
Legenda:

- | | | | |
|--|---|---|---|
| Hospitalar | Educacional | Administrativo | Circulação de serviço |
| Circulação | Serviço | Refeitório/descanso | |

5. ESTUDOS DE CASO



Figura 23: Planta pavimento superior - setorização



LEGENDA

01 LAB. DE AULAS PRÁTICAS
02 EXPOSIÇÃO DE ESQUELETOS
03 HIGIENIZAÇÃO
04 CÂMARA FRIA
05 LABORATÓRIO 01
06 SALA DE AULA
07 LABORATÓRIO 02
08 LABORATÓRIO 03
09 LAB. AULAS PRÁTICAS 03
10 LABORATÓRIO 04
11 LABORATÓRIO 05
12 LABORATÓRIO 06
13 BANHEIRO FEMININO
14 BANHEIRO MASCULINO
15 BANHEIRO ADAPTADO
16 BANHEIRO FEMININO
17 BANHEIRO MASCULINO
18 PREPARO / ESPERA DE ANIMAIS PEQUENOS

19 SALA DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS
20 CUBA PARA ESCOVAÇÃO PRONTUÁRIOS
21 DML
22 GUARDA DE MATERIAIS CIRÚRGICOS
23 CENTRAL DE MATERIAL ESTERELIZADO
24 LAVAGEM, DESCONTAMINAÇÃO E EMBALAGEM
25 EXPURGO
26 INDUÇÃO (GRANDES ANIMAIS)
27 SALA DE CIRURGIA (GRANDES ANIMAIS)
28 SALA DE CIRURGIA (PEQUENOS ANIMAIS)

29 SALA DE INDUÇÃO (PEQUENOS ANIMAIS)
30 U.T.I.
31 CONSULTÓRIO (GRANDES ANIMAIS)
32 SECRETARIA
33 DEPÓSITO 02
34 DEPÓSITO 03
35 DEPÓSITO 04
36 DEPÓSITO 05
37 DML
38 VESTIÁRIO FEMININO (FUNCIONÁRIOS)
39 VESTIÁRIO MASCULINO (FUNCIONÁRIOS)
40 COPA/ESTAR (FUNCIONÁRIOS)
41 BAIA 01
42 BAIA 02 (ISOLAMENTO)
43 BAIA 03
44 BAIA 04

45 BAIA 05
46 BAIA 06
47 BAIA 07
48 BAIA 08
49 BAIA 09
50 BAIA 10
51 BAIA 11
52 BAIA 12
53 BAIA 13
54 BAIA 14
55 BAIA 15
56 BAIA 16
57 APOIO / SERVIÇOS
TÉCNICOS 01
58 APOIO / SERVIÇOS
TÉCNICOS 02
59 APOIO / SERVIÇOS
TÉCNICOS 03
60 APOIO / SERVIÇOS
TÉCNICOS 04
61 APOIO / SERVIÇOS



PLANTA PAVIMENTO SUPERIOR

0 12m

TÉCNICOS 05
62 CIRCULAÇÃO DE SERVIÇOS (BAIA/PIQUETES)
63 BRETE
64 AMBULATÓRIO (GRANDES ANIMAIS)
65 EMBARCADOURO
66 FISIOTERAPIA - ÁREA EXTERNA (GRANDES ANIMAIS)
67 PIQUETE 01
68 PIQUETE 02
71 PIQUETE 03
72 PIQUETE 04
73 PIQUETE 05
74 PIQUETE 06
75 PIQUETE 07
76 PIQUETE 08
77 PIQUETE 09
78 PIQUETE 10
79 PIQUETE 11
80 PIQUETE 12
81 NECROPsia (GRANDES ANIMAIS)
82 CÂMARA FRIA
83 DEPÓSITO
84 SALA DE RECUPERAÇÃO (GRANDES ANIMAIS)

Fonte: Archdaily, 2023 - Acervo pessoal

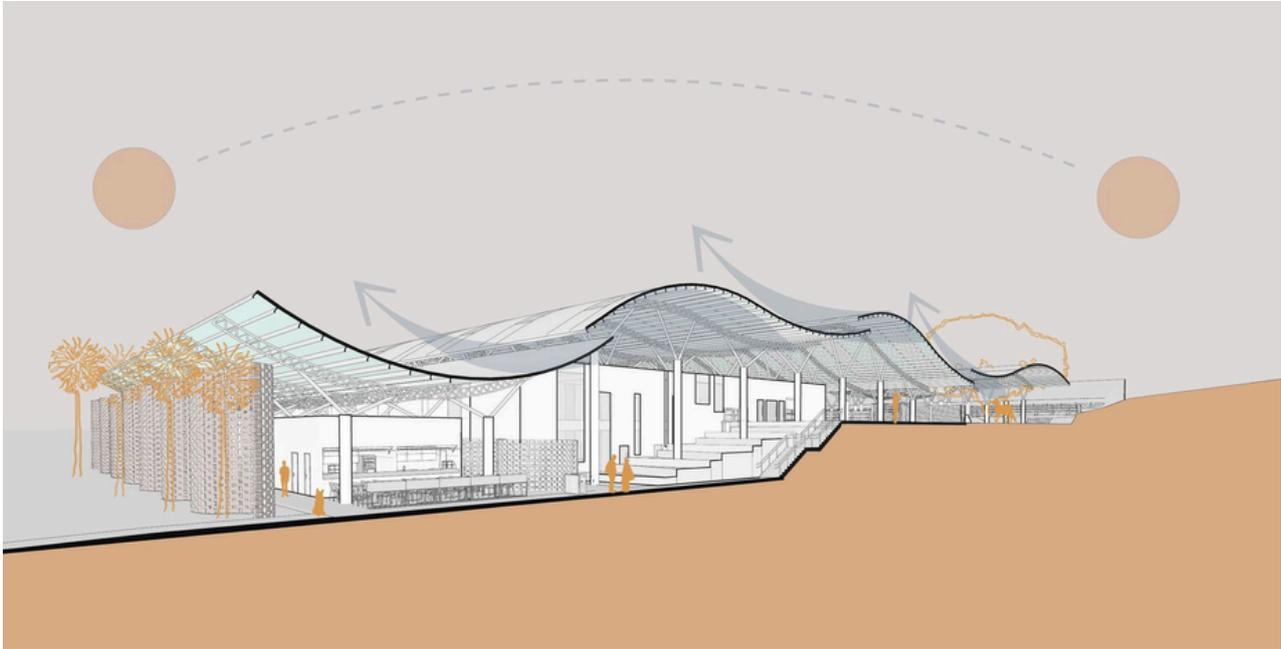
Legenda:

- Hospitalar
- Educacional
- Administrativo
- Circulação de serviço
- Circulação
- Serviço
- Refeitório/descanso

5. ESTUDOS DE CASO

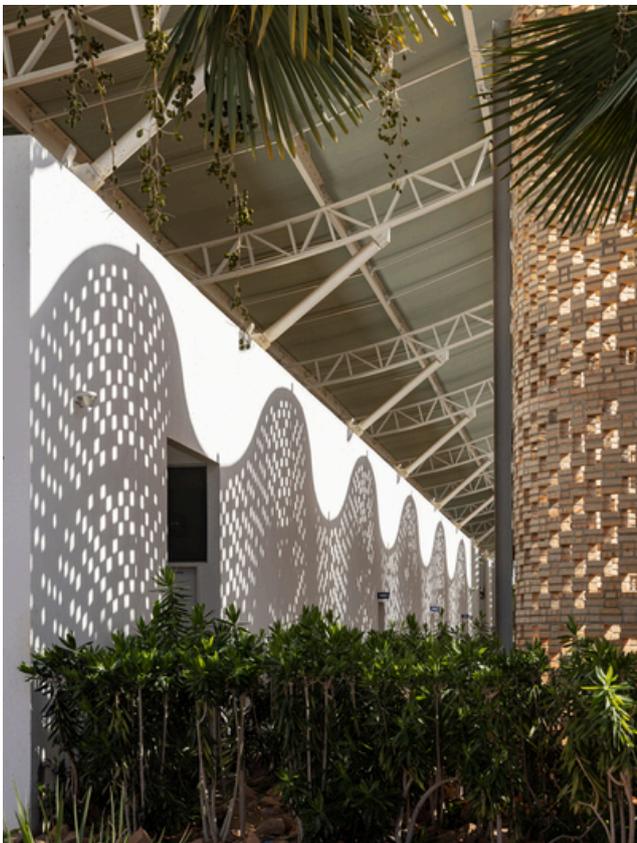


Figura 24: Esquema - ventilação cruzada e insolação



Fonte: Archdaily, 2023

Figura 25: Jardim interno



Fonte: Archdaily, 2023

Figura 26: Jardim interno



Fonte: Archdaily, 2023

5. ESTUDOS DE CASO



Figura 27: Jardim interno



Fonte: Archdaily, 2023

Figura 28: Lanchonete



Fonte: Archdaily, 2023

5. ESTUDOS DE CASO



Figura 29: Baias



Fonte: Archdaily, 2023

Figura 30: Piquetes



Fonte: Archdaily, 2023

5. ESTUDOS DE CASO



CENTRO DE CUIDADOS COM ANIMAIS DE STATEN ISLAND:

- Localização: Staten Island, Estados Unidos
- Arquitetos: Garrison Architects
- Área: 511 m²
- Ano: 2022

Figura 31: Fachada



Fonte: Archdaily, 2023

O Centro de Cuidados com Animais de Staten Island, projetado pelo escritório norte-americano Garrison Architects, foi concluído em 2022 e representa um avanço significativo na arquitetura voltada para o bem-estar animal. Com uma área construída de 511 m², o projeto integra o programa "Design Excellence" da cidade de Nova York, cujo objetivo é qualificar a arquitetura dos edifícios públicos, inclusive aqueles destinados ao cuidado de animais.

Figura 32: Fachada



Fonte: Archdaily, 2023

5. ESTUDOS DE CASO



Desde o início, a proposta rompe com o modelo tradicional de abrigos, que normalmente são compostos por corredores fechados e escuros, com baias voltadas para dentro. Neste centro, os arquitetos optaram por posicionar as áreas de alojamento animal ao longo do perímetro do edifício. Essa escolha estratégica permitiu o uso intenso da luz natural e da ventilação cruzada, criando um ambiente mais saudável e confortável para os animais. Os espaços administrativos e de atendimento ao público foram concentrados na parte central da planta, garantindo eficiência funcional e setorização clara.

O projeto também se destaca pela escolha dos materiais, que aliam resistência, facilidade de manutenção e desempenho ambiental. A estrutura principal é metálica, com fechamentos em vidro, aço perfurado e painéis translúcidos de policarbonato. Esses materiais garantem a entrada de luz, controle térmico e conforto acústico. O aço perfurado, por exemplo, foi utilizado no forro para atenuar ruídos sem comprometer a limpeza — um aspecto fundamental em espaços com alta presença de animais.

Figura 33: Recepção



Fonte: Archdaily, 2023

5. ESTUDOS DE CASO



Além do conforto ambiental, o bem-estar animal foi um dos principais focos do projeto. As baias foram pensadas para evitar o contato visual direto entre os cães, o que reduz a ansiedade e o estresse, tornando o ambiente mais tranquilo e silencioso. Isso beneficia não apenas os animais, mas também os visitantes, que se sentem mais acolhidos e, por consequência, mais propensos à adoção.

A transparência visual da arquitetura, somada à leveza da estrutura e à presença constante de luz natural, cria uma atmosfera de acolhimento e dignidade. O projeto não apenas melhora as condições de abrigo, mas transforma a imagem institucional desses equipamentos urbanos, mostrando que é possível desenvolver espaços públicos de alta qualidade mesmo com restrições orçamentárias.

Figura 34: Canil



Fonte: Archdaily, 2023

5 . ESTUDOS DE CASO



Este projeto serviu como base de estudo e fonte de inspiração para o desenvolvimento deste trabalho, destacando-se, entre os principais elementos inspiradores:

- Uso intenso de luz natural e ventilação cruzada;
- Ambientes saudáveis e confortáveis para os animais;
- Estrutura metálica;
- As baias foram posicionadas evitar o contato visual direto entre os cães, reduzindo a ansiedade e o estresse.

Figura 35: Fachada - render



Fonte: Archdaily, 2011

Figura 36: Fachada - render



Fonte: Archdaily, 2011

5. ESTUDOS DE CASO



Figura 39: Planta primeiro pavimento - setorização



Fonte: Archdaily, 2023 - Acervo pessoal

Legenda:

-  Cuidados animais
-  Circulação
-  Serviço

Figura 40: Entrada principal - render



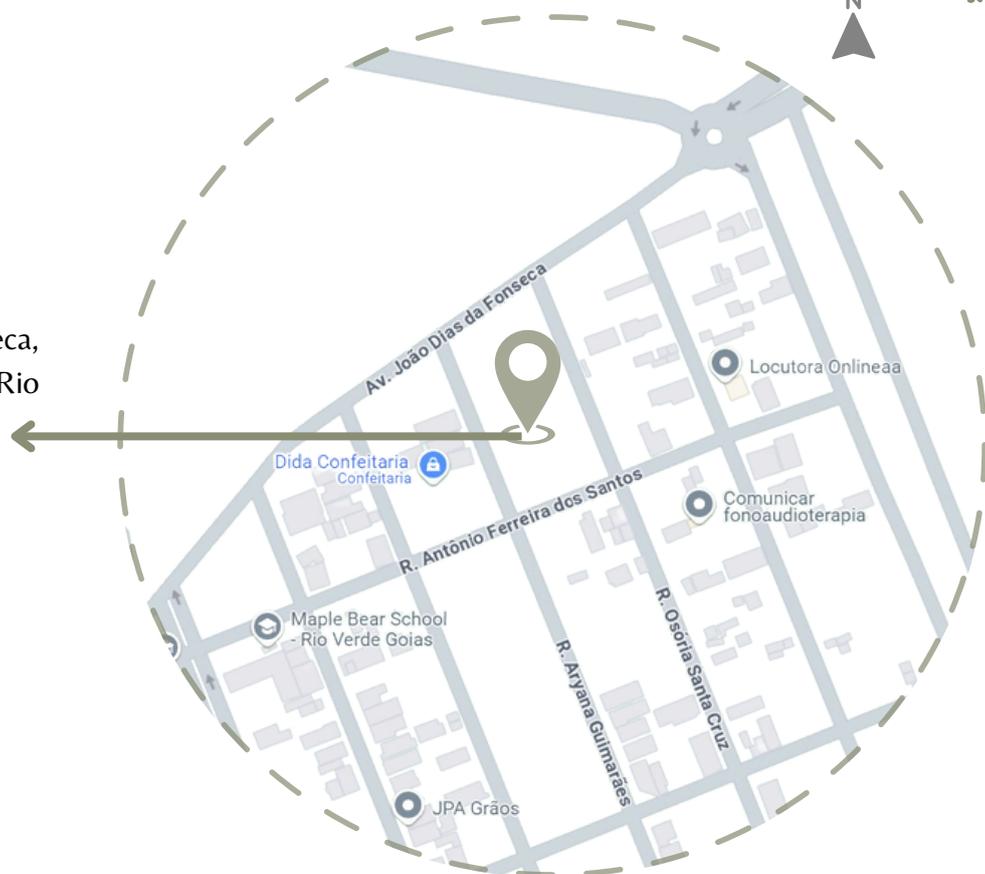
Fonte: Archdaily, 2011

6. O LUGAR



Figura 41: Área escolhida

Avenida João Dias da Fonseca,
Residencial Campos Eliseos, Rio
Verde - GO
Área: 8.300 m²



Fonte: Google Earth - modificado pelo autor, 2025

Figura 42: Brasil e a área escolhida



Brasil

Fonte: Acervo pessoal, 2025

Figura 43: Goiás e a área escolhida



Goiás

Fonte: Acervo pessoal, 2025

Figura 43: Rio Verde e a área escolhida



Rio Verde

Fonte: Acervo pessoal, 2025

6. O LUGAR

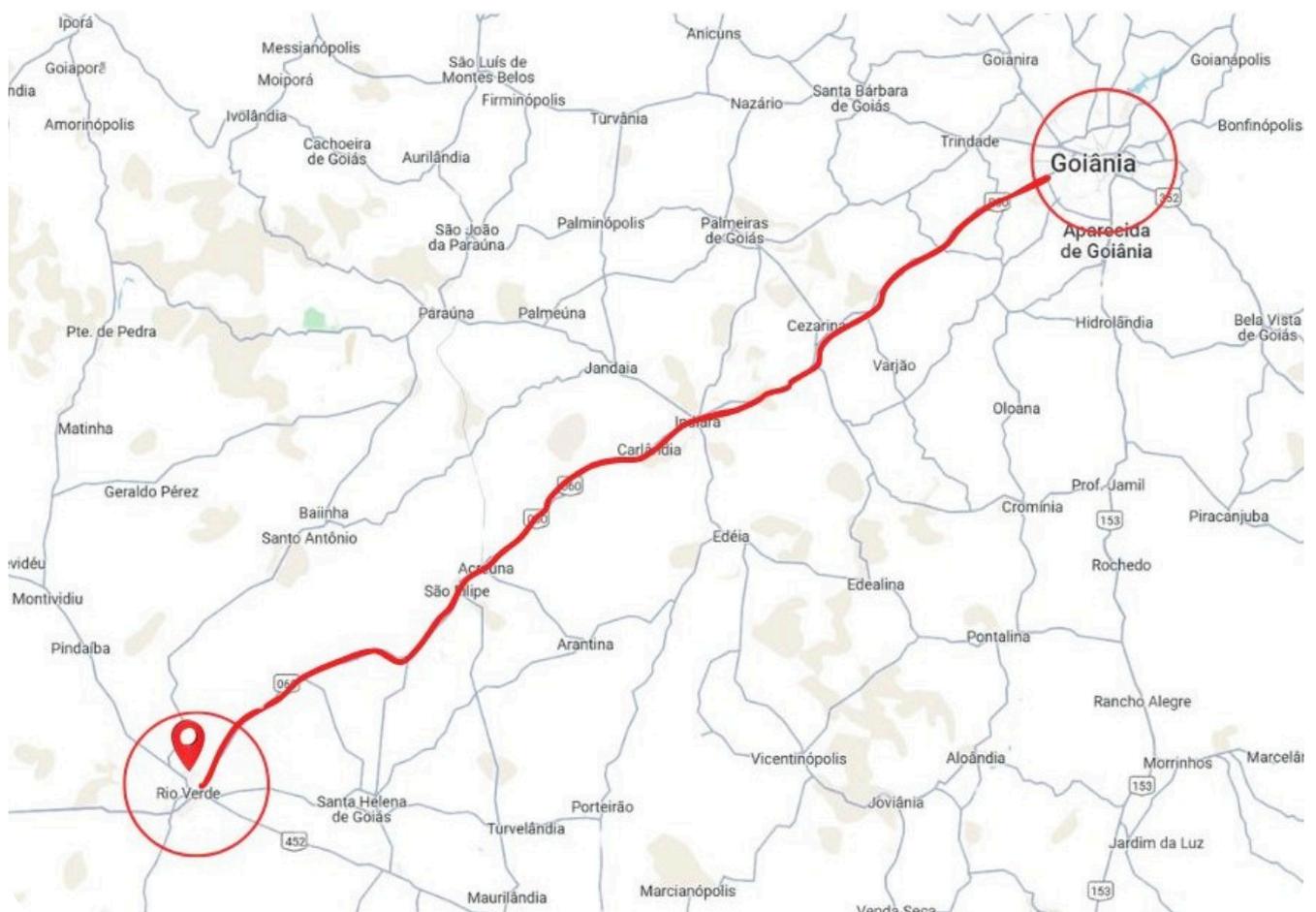


No Brasil possui 30 milhões de animais domésticos abandonados, Goiânia - GO possui cerca de 30 mil cães abandonados, utilizando esses dados para fazer uma estimativa, Rio Verde - GO possui cerca de 4.711 cães abandonados, por isso o projeto de um centro de acolhimento e treinamento para cachorros de rua seria importante.

Por falta desse tipo de infraestrutura na região, o projeto irá atuar em um contexto regional, em um raio de 100 km de Rio Verde - GO, abrangendo cidades como:

- Montividiu – Aproximadamente 40 km de distância.
- Jataí – Cerca de 95 km de distância.
- Santa Helena de Goiás – Aproximadamente 60 km de distância.
- Maurilândia – Cerca de 90 km de distância.
- Acreúna – Aproximadamente 70 km de distância.
- Caiapônia – Cerca de 95 km de distância.

Figura 44: Rio Verde - Goiânia

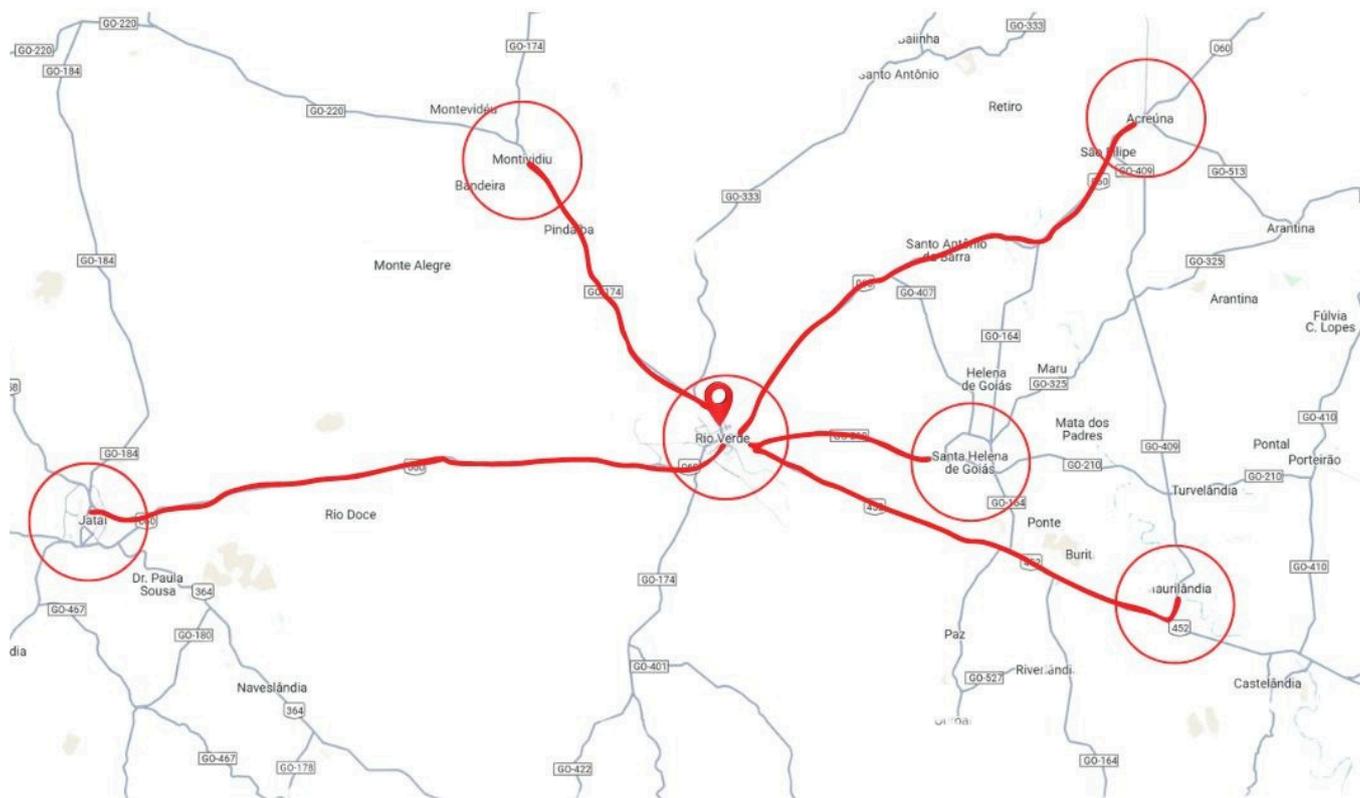


Fonte: Google Earth - modificado pelo autor, 2025

6. O LUGAR

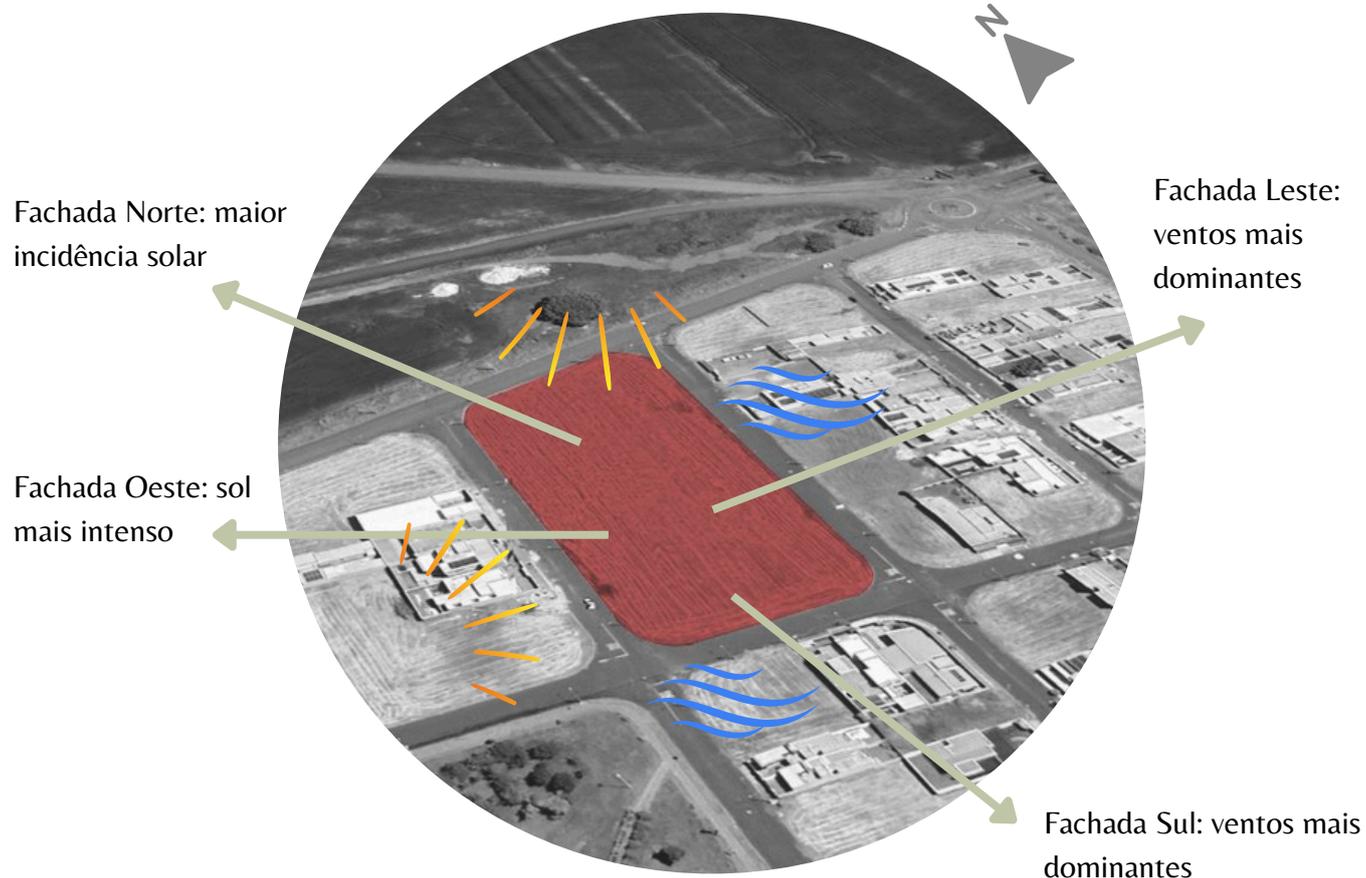


Figura 45: Rio Verde - principais cidades da região



Fonte: Google Earth - modificado pelo autor, 2025

Figura 46: Área escolhida - ventilação e insolação



Fonte: Google Earth - modificado pelo autor, 2025

6. O LUGAR

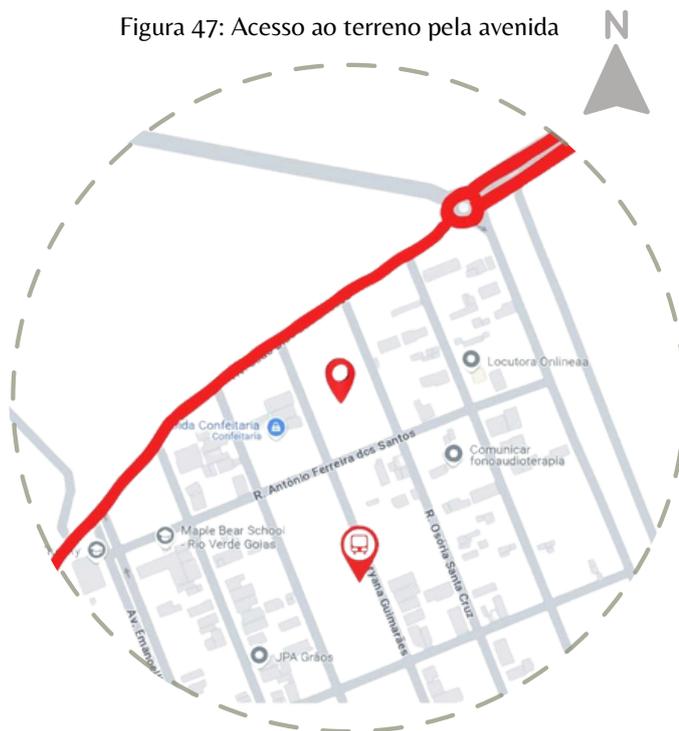


Por buscar um local afastado do centro mas que seja de fácil acesso, o Residencial Campos Elísios foi escolhido. O bairro está crescendo e já possui escola, faculdade, entre outros comércios. O terreno fica bem localizado no bairro e possui acesso pela Avenida João Dias da Fonseca, a qual é interligada a Avenida Universitária.

Pontos positivos do terreno:

- Fácil acesso
- Infraestrutura existente
- Potencial de desenvolvimento econômico
- Amplo espaço
- Topografia favorável

Figura 47: Acesso ao terreno pela avenida



Fonte: Google Earth - modificado pelo autor, 2025

Figura 48: Acesso ao terreno pela rodovia

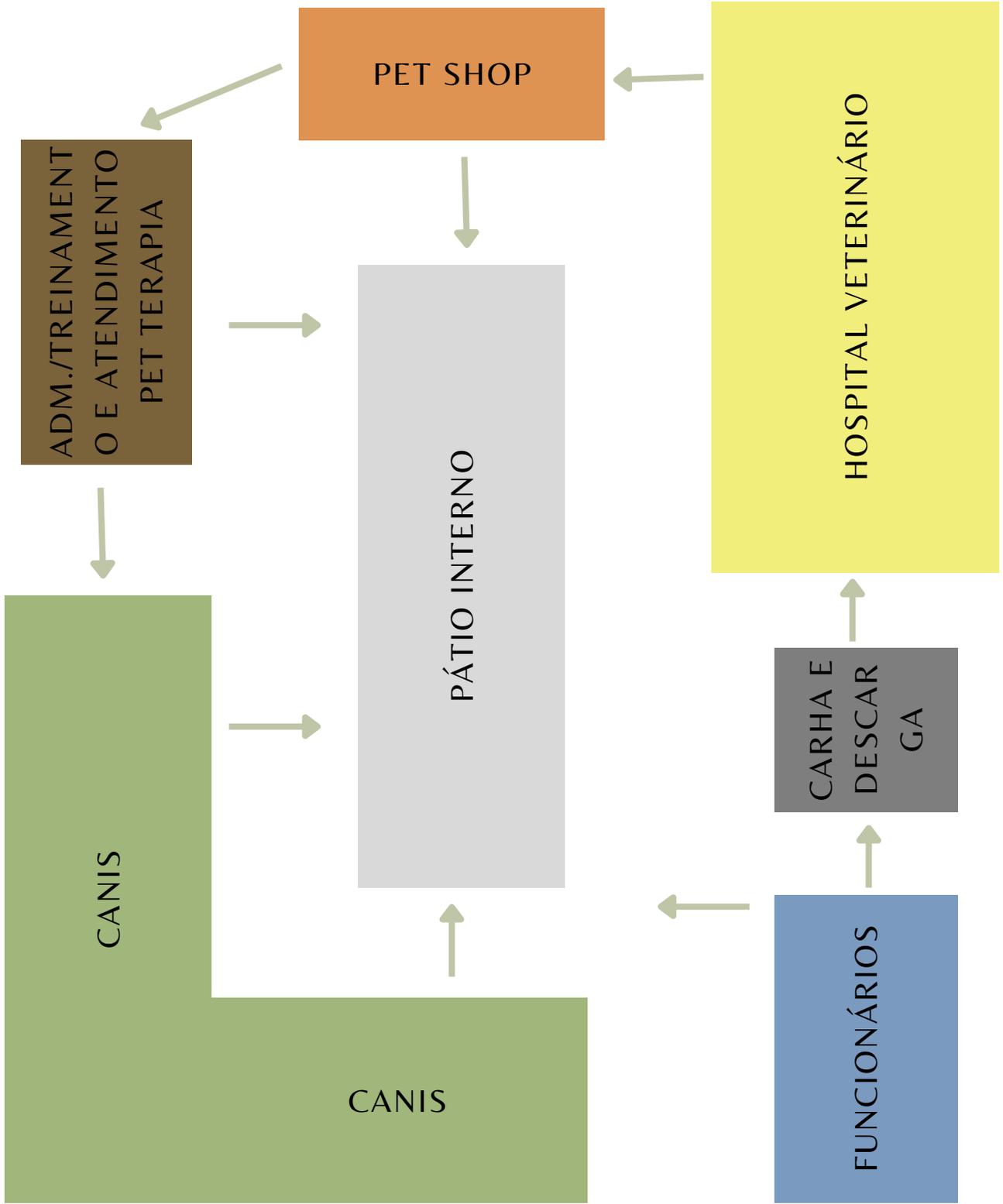


Fonte: Google Earth - modificado pelo autor, 2025

— BR - 060

— GO - 174

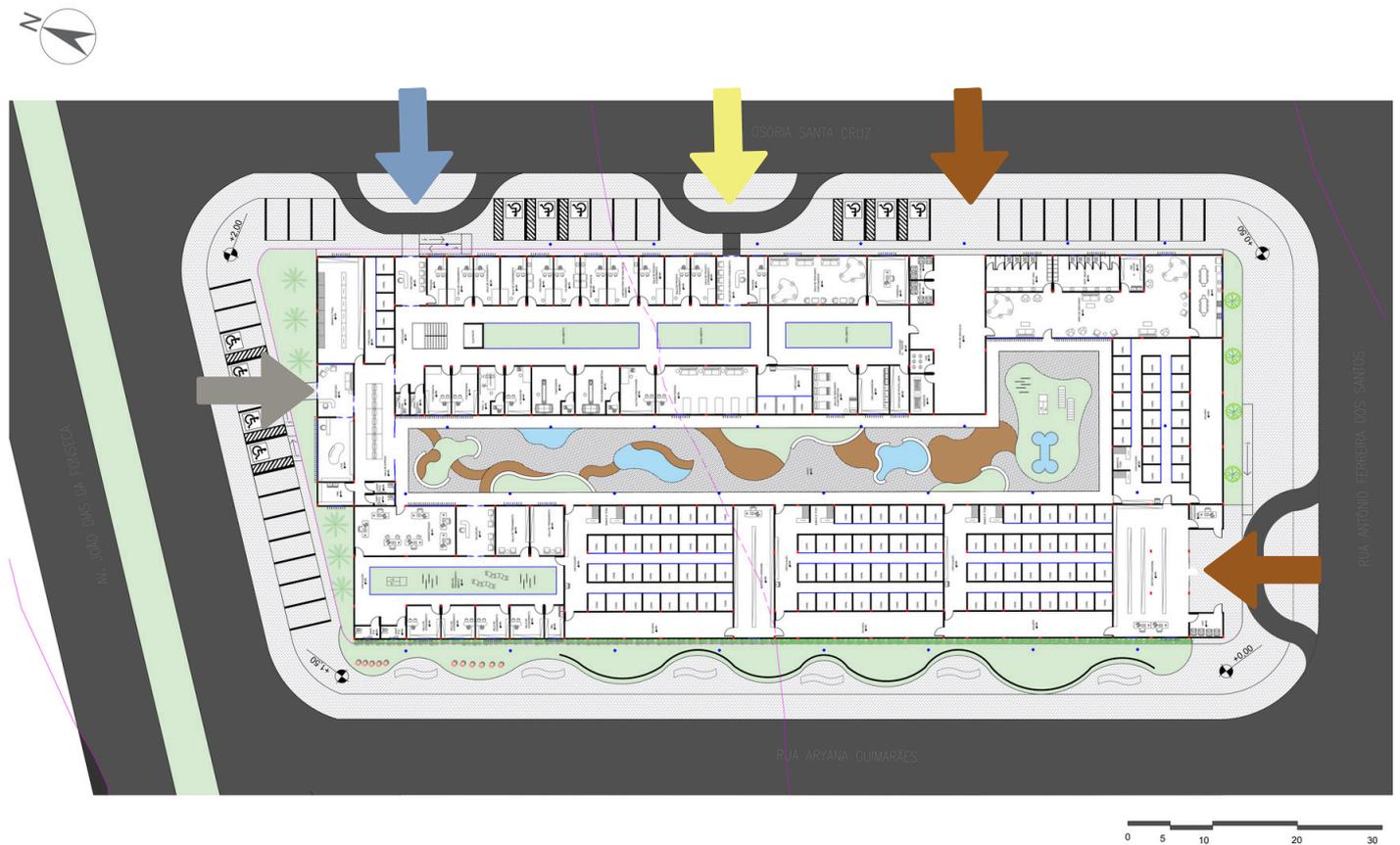
7. FLUXOGRAMA



7. FLUXOGRAMA



Figura 50: Planta de implantação com fluxograma



Fonte: Acervo pessoal, 2025

Legenda:

- Entrada principal - pet shop
- Entrada hospital veterinário
- Entrada emergência
- Carga e descarga

8. SETORIZAÇÃO



Figura 51: Planta do térreo com setorização



Fonte: Acervo pessoal, 2025

Figura 52: Planta do primeiro pavimento com setorização



Fonte: Acervo pessoal, 2025

Legenda:

-  Petshop
-  Hospital veterinário
-  Administração/treinamento e atendimento-pet terapia
-  Canis
-  Carga e descarga
-  Setor de funcionários

9. PROGRAMA



PET SHOP			
AMBIENTE:	DESCRIÇÃO:	QUANTIDADE	ÁREA:
RECEPÇÃO	área destinada a espera, com vista para o banho e tosa	01	25,73 m ²
BANHO E TOSA	ambiente destinado a banho e tosa dos animais, local limpo e de acesso de funcionários	01	68,16 m ²
CANIL	local para espera dos animais, com 5 baias para suporte do banho e tosa	01	43,50 m ²
LOJA	ambiente para venda de produtos para animais, com acesso direto a recepção	01	30,35 m ²
DML	local para limpeza e armazenamento de produtos de limpeza, com tanques e armários, acesso restrito a funcionários	01	7,70 m ²
SALA DE ESPERA	sala com amplo sofá para espera, com acesso ao pátio interno do edifício	01	71,47 m ²
SANIT. PCD FEMININO	local destinado as necessidades fisiológicas	01	3,05 m ²
SANIT. PCD MASCULINO	local destinado as necessidades fisiológicas	01	3,05 m ²

9. PROGRAMA



HOSPITAL VETERINÁRIO			
AMBIENTE:	DESCRIÇÃO:	QUANTIDADE	ÁREA:
RECEPÇÃO	área destinada a espera para atendimento no hospital veterinário	01	20,78 m ²
TRIAGEM	ambiente destinado à avaliação inicial dos animais, onde se identifica o estado clínico e se define a prioridade de atendimento.	01	12,51 m ²
SALA DE ATENDIMENTO	espaço destinado à realização de consultas e exames clínicos.	03	17,09 m ²
VACINAÇÃO	local para vacinação dos animais	02	17,09 m ²
BANCO DE SANGUE	ambiente reservado para coleta, processamento, armazenamento e controle de hemocomponentes.	01	17,09 m ²
LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE EXAMES	ambiente destinado à realização de exames laboratoriais, como análises clínicas, hematológicas e bioquímicas.	01	20,51 m ²
RECEPÇÃO - EMERGÊNCIA	área destinada a espera para atendimento de emergência	01	20,67 m ²

9. PROGRAMA



HOSPITAL VETERINÁRIO			
AMBIENTE:	DESCRIÇÃO:	QUANTIDADE	ÁREA:
TRIAGEM - EMERGÊNCIA	ambiente destinado à avaliação inicial dos animais, onde se identifica o estado clínico e se define a prioridade de atendimento.	01	12,40 m ²
SALA DE PRONTO ATENDIMENTO	espaço destinado à realização de consultas e exames clínicos de emergência.	03	16,52 m ²
SANIT. PCD FEMININO	local destinado as necessidades fisiológicas	02	4,00 m ²
SANIT. PDC MASCULINO	local destinado as necessidades fisiológicas	02	4,00 m ²
FISIOTERAPIA	espaço voltado à reabilitação física dos animais, com equipamentos para terapias	02	17,09 m ²
RAIO - X	ambiente destinado à realização de exames de imagem, com estrutura adequada para contenção dos animais e proteção radiológica.	01	17,09 m ²
ULTRASSOM	espaço destinado à realização de exames de imagem por ultrassonografia	01	17,09 m ²

9. PROGRAMA



HOSPITAL VETERINÁRIO			
AMBIENTE:	DESCRIÇÃO:	QUANTIDADE	ÁREA:
TOMOGRAFIA	ambiente destinado à realização de exames de tomografia computadorizada, com equipamentos de alta precisão para diagnóstico por imagem.	01	28,49 m ²
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	espaço projetado para exames de imagem por ressonância magnética	01	29,36 m ²
ELETROCARDIOGRAMA	ambiente destinado à realização de exames cardíacos por meio da captação da atividade elétrica do coração.	01	23,05 m ²
QUIMIOTERAPIA	ambiente exclusivo para administração de medicamentos quimioterápicos.	01	67,18 m ²
CANIL	local para espera dos animais para suporte do hospital veterinário	01	36,76 m ²
SALA DE DESCANSO PLANTONISTAS	espaço de descanso dos plantonistas	01	29,47 m ²

9. PROGRAMA



HOSPITAL VETERINÁRIO			
AMBIENTE:	DESCRIÇÃO:	QUANTIDADE	ÁREA:
DML/LAVANDERIA	local para limpeza, armazenamento de produtos de limpeza, lavagem de roupas e roupas de cama dos animais	01	20,70 m ²
ESTOQUE DE ROUPA LIMPA	espaço pensado para estocar roupas limpas	01	12,63 m ²
FARMÁCIA	ambiente para armazenamento de medicação para uso no hospital veterinário	01	27,40 m ²
SALA DE DESCANSO FUNCIONÁRIOS	ambiente exclusivo para descanso dos funcionários do hospital veterinário	01	65,85 m ²
SALA DE DOENÇAS CONTAGIOSAS	espaço para internação separada de animais com doenças contagiosas	01	23,65 m ²
INTERNAÇÃO	espaço para internação separada de animais com doenças contagiosas	02	45,53 m ²
NECRÓPSIA	ambiente destinado à realização de exames pós morte, com infraestrutura adequada para análise anatômica e coleta de amostras.	01	24,48 m ²

9. PROGRAMA



HOSPITAL VETERINÁRIO			
AMBIENTE:	DESCRIÇÃO:	QUANTIDADE	ÁREA:
NECROTÉRIO	espaço destinado ao armazenamento temporário de animais mortos, com sistemas de refrigeração apropriados para conservação até a realização de necrópsia ou destinação final.	01	32,44 m ²
SALA PRÉ CIRURGIA - EQUIPE VETERINÁRIA	local de preparação da equipe veterinária pré cirurgia	02	18,48 m ²
CENTRO CIRÚRGICO	ambiente destinado a cirurgias veterinárias	02	30,56 m ²
SALA PRÉ CIRURGIA - CÃES	local de preparação dos animais pré cirurgia	02	12,51 m ²
SALA UTI	ambiente destinado à internação e monitoramento intensivo de animais em estado crítico.	01	27,93 m ²

9. PROGRAMA



CARGA E DESCARGA			
AMBIENTE:	DESCRIÇÃO:	QUANTIDADE	ÁREA:
LIXO COMUM	espaço para armazenamento de lixo comum	01	7,49 m ²
LIXO HOSPITALAR	espaço para armazenamento de lixo hospitalar	01	7,49 m ²
GÁS	local destinado a armazenamento de gás	01	7,29 m ²
GERADOR	local destinado para armazenar o gerador do edifício	01	12,69 m ²
PÁTIO DE SERVIÇO	pátio para auxiliar a carga e descarga de medicamentos, insumos, alimentos, entre outros	01	118,30 m ²

9. PROGRAMA



FUNCIONÁRIOS			
AMBIENTE:	DESCRIÇÃO:	QUANTIDADE	ÁREA:
ÁREA DE DESCANSO	espaço para descanso dos funcionários, com um local amplo e aconchegante	01	169,63 m ²
VESTIÁRIO FEM.	local destinado as necessidades fisiológicas	01	24,87 m ²
VESTIÁRIO MASC.	local destinado as necessidades fisiológicas	01	24,87 m ²
DML	local para limpeza e armazenamento de produtos de limpeza, com tanques e armários, acesso restrito a funcionários	01	8,64 m ²
COPA	ambiente reservado para refeições e momentos de descanso	01	35,93 m ²

9. PROGRAMA



CANIS			
AMBIENTE:	DESCRIÇÃO:	QUANTIDADE	ÁREA:
CANIL	local para abrigo dos cães resgatados	01	177,03 m ²
SOLÁRIO	local para banho de sol dos cães	01	72,87 m ²
DEPÓSITO/DML	ambiente destinado a armazenamento de insumos, produtos, alimentos, medicamentos e produtos de limpeza para atender os canis	01	138,94 m ²
CANIS	local para abrigo dos cães resgatados	03	247,56 m ²
SOLÁRIO	local para banho de sol dos cães	03	60,38 m ²
DEPÓSITO/DML	ambiente destinado a armazenamento de insumos, produtos, alimentos, medicamentos e produtos de limpeza para atender os canis	01	73,79 m ²
LIXO	espaço para armazenamento de lixo reciclável, lixo orgânico, lixo refrigerado e lixo sanitário	01	10,69 m ²
RECEPÇÃO/EXPEDIÇÃO	espaço para supervisionar a carga e descarga	01	10,69 m ²

9. PROGRAMA



ADMINISTRAÇÃO/ TREINAMENTO E ATENDIMENTO PET TERAPIA			
AMBIENTE:	DESCRIÇÃO:	QUANTIDADE	ÁREA:
RECEPÇÃO	área destinada a espera para atendimento de pet terapia	01	26,32 m ²
ADMINISTRAÇÃO	local destinado a administração do local	01	69,35 m ²
SALA DE TREINAMENTO	sala para treinamento de cães tutores	02	22,04 m ²
SANITÁRIO PCD FEM.	local destinado as necessidades fisiológicas	01	4,24 m ²
SANITÁRIO PCD MASC.	local destinado as necessidades fisiológicas	01	4,24 m ²
SALA DE ATENDIMENTO	sala para atendimento de pet terapia	04	15,05 m ²
DML	local para limpeza e armazenamento de produtos de limpeza, com tanques e armários, acesso restrito a funcionários	01	6,54 m ²
ÁREA DE TREINAMENTO ABERTO	sala para treinamento de cães tutores	01	71,16 m ²

10 . PROPOSTA TEÓRICA



O presente projeto tem como objetivo a criação de um Centro de Acolhimento para Cães de Rua, com foco em reintegração, bem-estar animal e impacto social positivo por meio da terapia assistida por animais (pet terapia). A proposta nasce da observação da crescente população de cães em situação de rua e da necessidade de soluções arquitetônicas que integrem cuidado animal, acessibilidade e sustentabilidade social.

O centro foi idealizado como um espaço multifuncional, no qual os cães resgatados são acolhidos, socializados e treinados com o objetivo de se tornarem cães terapeutas. Aqueles que não se adaptarem à atividade de terapia serão encaminhados para adoção responsável, promovendo a inclusão desses animais em novos lares. O edifício também abriga um pet shop e um hospital veterinário de caráter público, com serviços oferecidos a preços acessíveis, garantindo o sustento do centro e ampliando o atendimento à população em situação de vulnerabilidade social.

A organização espacial do projeto tem como elemento central um pátio interno com ampla vegetação e um playground para cães, funcionando como espaço de convivência, recreação e socialização tanto para os animais quanto para os visitantes. Este pátio é o núcleo do projeto, proporcionando conforto ambiental e conexão direta com a natureza.

A linguagem arquitetônica adotada dialoga com princípios biofílicos. A cobertura apresenta formas orgânicas que favorecem a ventilação cruzada e o aproveitamento da iluminação natural, reduzindo a necessidade de climatização artificial. As aberturas foram estrategicamente posicionadas para garantir conforto térmico e luminoso, priorizando o bem-estar dos usuários humanos e animais.

As cores predominantes — cinza, amarelo e azul — foram selecionadas com base na percepção visual dos cães, reforçando a identidade do projeto voltada para o público canino. A madeira, elemento presente em diversas partes da construção, reforça a proposta de um espaço acolhedor, natural e sensorialmente agradável, criando uma atmosfera que remete ao equilíbrio entre ambiente urbano e natureza.

Este projeto propõe-se, assim, a transcender o papel tradicional de um abrigo animal, consolidando-se como um equipamento urbano de caráter social, educativo e terapêutico, que valoriza a convivência, o respeito aos animais e o bem-estar coletivo.

10. PROPOSTA TEÓRICA



Figura 53: Inspiração - proposta teórica



Fonte: Pinterest

Figura 54: Inspiração - proposta teórica



Fonte: Pinterest

Figura 55: Inspiração - proposta teórica



Fonte: Pinterest

Figura 56: Inspiração - proposta teórica



Fonte: Pinterest

11. REFERÊNCIAS



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE DIREITOS ANIMAIS – ANDA. Brasil tem 30 milhões de animais abandonados. Jus Brasil. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados/100681698>.

AMPARA ANIMAL. Abandono de animais cresce 61% após pandemia. São Paulo: AMPARA, 2021. Disponível em: <https://www.amparanimal.org.br>.

ARCHDAILY. Centro de Cuidados com Animais de Staten Island / Garrison Architects. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/995127/centro-de-cuidados-com-animais-de-staten-island-garrison-architects>.

ARCHDAILY. Hospital Veterinário Escola da Unileão / Lins Arquitetos Associados. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1011535/hospital-veterinario-escola-da-unileao-lins-arquitetos-associados>.

ARCHDAILY. Hospital Veterinário Stafford / Vokes and Peters. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1005834/hospital-veterinario-stafford-vokes-and-peters>.

ARCHDAILY. In Progress: Staten Island Animal Care Center / Garrison Architects. Disponível em: <https://www.archdaily.com/121670/in-progress-staten-island-animal-care-center-garrison-architects>.

BABTISTA, Alexandre; LOURENÇÃO, Carla; DAVEL, Georgea. Índice estatístico de animais domésticos resgatados da rua vs adoção. Revista Dimensão Acadêmica, v. 1, n. 2, p. 14, jul./dez. 2016. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/09/revista-dimensao-academica-v01-n02-artigo-01.pdf>.

BARROS, P. N. M.; GIELFE, S. E. Consequências do abandono animal nas áreas urbanas. Ourinhos: Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos – UNIFIO, s.d. p. 1–9.

BITTENCOURT, Manoella. Abandono de pets aumenta no período de férias: com as festas de fim de ano e as férias se aproximando, uma preocupação intensifica-se para aqueles que lidam com a causa animal, o ‘descarte’ de cães e gatos. O Popular, 2022. Disponível em: <https://opopular.com.br/cidades/abandono-de-pets-aumenta-no-periodo-das-ferias-1.2584227>.

DELFINO, Marisa. Intervenções assistidas por animais: impactos no bem-estar emocional de pacientes hospitalizados. Revista Brasileira de Terapia Assistida, v. 6, n. 2, 2020.

EXAME. Abandono de animais aumentou cerca de 60% durante a pandemia: dado preocupante chama a atenção para a conscientização sobre a tutela responsável. Exame, 2021. Disponível em: <https://exame.com/bussola/abandono-de-animais-aumentou-cerca-de-60-durante-a-pandemia/>.

11. REFERÊNCIAS



GUIMARÃES DOS SANTOS RODRIGUES, Janderson Hiago. Reflexão bioética sobre o resgate e tratamento de animais abandonados. Brasília: Universidade de Brasília, 2022. Disponível em: http://icts.unb.br/jspui/bitstream/10482/44855/1/2022_JandersonHiagoGuimar%C3%A3esdosSantosRodrigues.pdf.

INSTITUTO PET BRASIL. Anuário 2023 do Setor Pet. São Paulo: IPB, 2023. Disponível em: <https://www.institutopetbrasil.com>.

LAB NOTÍCIAS. 30 milhões de animais estão nas ruas, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Publicado em: 26 jan. 2024. Disponível em: <https://labnoticias.jor.br/2024/01/26/30-milhoes-de-animais-estao-nas-ruas-segundo-dados-da-organizacao-mundial-da-saude-oms/>.

MOREIRA, Susanna. Hospital Veterinário Escola da Unileão / Lins Arquitetos Associados. Archdaily, 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1011535/hospital-veterinario-escola-da-unileao-lins-arquitetos-associados>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Estatísticas globais sobre abandono animal. Genebra: OMS, 2019.

PETZ. Cachorro emocionado: será que os cães têm sentimento? Blog Petz, 2022. Disponível em: <https://www.petz.com.br/blog/cachorros/cachorro-emocionado/#:~:text=C%C3%A3es%20s%C3%A3o%20seres%20sencientes&text=De%20acordo%20com%20a%20World,e%20a%20sede%2C%20incluindo%20dor>.

PIMENTA, Maria Gabriela. 5 ONGs de animais em Goiânia que você pode ajudar. O Hoje, 2023. Disponível em: <https://ohoje.com/noticia/indicacoes/n/1472878/t/5-ongs-de-animais-em-goiania-que-voce-pode-ajudar/>.

PIXABAY. Zoonoses Correspondem a mais de 60% das doenças humanas. CRMVSP. Disponível em: <https://crmvsp.gov.br/zoonoses-correspondem-a-mais-de-60-das-doencas-humanas/#:~:text=Zoonoses%20correspondem%20a%20mais%20de,das%20doen%C3%A7as%20humanas%20%2D%20CRMV%2DSP>.

SOUZA SILVA, Joice Karla de; SIQUEIRA, Marcielly Cândido; GONÇALVES, Wemerson da Silveira. Benefícios da terapia assistida por animais: uma revisão bibliográfica. [S.l.: s.n.], s.d.

UIPA – UNIÃO INTERNACIONAL PROTETORA DOS ANIMAIS. Adoção de animais durante a pandemia: levantamento nacional. São Paulo: UIPA, 2021.